

**Universidade do Minho**  
**Instituto de Ciências Sociais**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





## Conteúdo

Nota Introdutória.....	1
1. Direção do Instituto.....	2
1.1. Presidência .....	2
1.2. Conselho do Instituto .....	2
1.3. Conselho Científico .....	3
1.4. Conselho Pedagógico.....	3
1.5. Conselho Consultivo .....	3
1.6. Direção das subunidades departamentais .....	4
1.7. Direção das subunidades de investigação .....	4
2 Ensino .....	5
2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos) .....	5
2.1.1. Estudantes Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados.....	6
2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior .....	8
2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos) .....	10
2.2.1. Mestrados em curso.....	10
2.2.1.1. Concurso de Acesso.....	10
2.2.2. Alunos Inscritos.....	12
2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3ºs ciclos).....	16
2.3.1. Doutoramentos em curso .....	17
2.4. Novos Projetos de Ensino e Acreditação.....	21
2.6. Alterações de ciclos de estudos – .....	21
2.7. Avaliação dos cursos .....	22
2.4. Alunos Estrangeiros .....	24
2.4.1. Mobilidade .....	24
2.5. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes .....	27
2.5.1. Alunos Imputados.....	27
2.5.2. Alunos Equivalentes.....	31
3. Investigação.....	34
3.1. Subunidades de Investigação.....	34
3.2. Financiamento.....	34
3.3. Projetos de Investigação .....	35
3.4. Produção Científica.....	36
3.4.1. Provas Académicas .....	36
3.4.2. Publicações.....	37
3.4.3. Participação em Encontros Científicos.....	37
3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária).....	38
3.6. Prémios e Distinções .....	39



4. Outras Atividades.....	40
4.1. Parcerias.....	40
4.2. Comunicação, Informação e Imagem.....	40
4.2.1 Digital e Redes Sociais.....	40
4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos .....	41
4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni .....	43
4.3 Dia do ICS (41º aniversário).....	43
4.4. Eventos Científicos.....	44
5. Recursos Humanos.....	49
5.1. Pessoal Docente.....	49
5.1.1 Dotação /Contratações .....	52
5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente.....	54
5.1.3 Concursos / Lugares de professor catedrático e associado .....	54
5.1.4 Manutenção de contratos por tempo indeterminado .....	55
5.1.5 Formação – Provas em curso e concluídas .....	55
5.1.6 Licenças Sabáticas.....	55
5.1.7 Avaliação do Desempenho dos docentes.....	56
5.2. Pessoal Não-Docente .....	57
5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho .....	58
5.2.2. Formação.....	58
5.2.3. SIADAP .....	58
6. Gestão Universitária .....	60
6.1. Direção de Projetos de Ensino .....	60
6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária.....	62
7. Recursos Infraestruturais .....	63
7.1. Instalações .....	63
7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar.....	64
7.1.2. Instalações no Campus de Azurém.....	64
7.1.3. Centro Multimédia.....	65
7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho .....	65
8. Recursos Financeiros.....	67
8.1. Distribuição orçamental .....	67
8.2. Execução orçamental.....	69
8.2.1 Execução de <i>plafond</i> de despesa .....	69
8.2.2 Execução Orçamental.....	71
8.2.3. ICS - Execução Orçamental – por tipologia de Receita /Despesa .....	71
8.2.4. ICS - Execução Orçamental – por subunidade e tipologia de projeto .....	72
8.2.5. Despesa realizada .....	76
8.2.6. Receita arrecadada.....	79



Anexos.....	82
Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CI) .....	1
Anexo 1 - Composição dos órgãos do Instituto (CC) .....	2
Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CP) .....	3
Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG).....	5
Anexo 1 – Composição dos órgãos (Conselho Consultivo).....	6
Anexo 2 – QUAR 2017.....	1
Anexo 3 - Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar .....	4
Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ ICS/2017 .....	5



## Nota Introdutória

Quadro 1 | **O ICS em números**

ESTUDANTES	
Alunos de licenciatura	726
Alunos matriculados pela 1ª vez em 2016/2017	240
Licenciados em 2017	161
Alunos de pós-graduação	502
de mestrado	406
de doutoramento	90
Graus de Mestre atribuídos em 2017	111
Graus de Doutor atribuídos em 2017	27
DOCENTES	
Docentes	78 (69,4 ETI)
Docentes Doutorados	99%
TRABALHADORES NÃO DOCENTES	
CTFP por tempo indeterminado	14
Bolseiros de GCT	5
CICLOS DE ESTUDOS	
1º ciclo – Licenciaturas	5
2º ciclo – Mestrados	9 <b>a)</b>
3º ciclo – Doutoramentos	7
A INVESTIGAÇÃO	
Centros de Investigação	5

a) um em parceria com outra UOEI.



## 1. Direção do Instituto

### 1.1. Presidência

A Presidência do ICS manteve-se, durante 2017, confiada à equipa eleita para o mandato 2016/2019, descrita no quadro 2.

Quadro 2 | **Presidência do ICS a 31 de dezembro de 2017**

PRESIDENTE	Doutora Maria Helena Costa Carvalho e Sousa
VICE – PRESIDENTES	Doutor José Luís Meireles Batista
	Doutora Teresa Ruão Correia Pinto
	Doutora Emilia Rodrigues Araújo

Para além de presidir aos órgãos do Instituto, com exceção do Conselho Pedagógico, a Presidente assegurou globalmente as funções de direção e coordenação geral do ICS, assim como genericamente as da sua representação. Aos Vice-presidentes coube assumir a coordenação de algumas áreas de atuação particulares. A Professora Teresa Ruão, em paralelo com a presidência do Conselho Pedagógico, assumiu a coordenação da oferta educativa do Instituto, incluindo os correspondentes processos de acreditação e avaliação; a coordenação e desenvolvimento da política de comunicação e relações públicas do ICS e a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal docente. Por sua vez, a Professora Emília Araújo teve ao seu cuidado a coordenação da política de internacionalização do Instituto; a promoção de projetos de cooperação dentro do ICS, e inter-escola e de relação com a comunidade; a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal não docente e a representação do Instituto nos impedimentos da Presidente. O Prof. José Meireles assumiu a coordenação, em estreita relação com a Presidente, da estratégia e acompanhamento das atividades no âmbito da valorização do conhecimento e inovação; a promoção da articulação do ICS com a comunidade; a coordenação procedimentos associados à formalização de protocolos institucionais com empresas e outras entidades públicas ou privadas e a representação do ICS no Conselho Alumni.

### 1.2. Conselho do Instituto

O Conselho do Instituto é, nos termos dos Estatuto do ICS, o órgão colegial representativo do Instituto composto por quinze membros: o presidente, dez professores e investigadores doutorados, três estudantes e um representante do pessoal não docente e não investigador, com competências ao nível da definição e da coordenação geral da política do Instituto.

Este órgão, cuja composição consta do Anexo 1, reuniu três vezes durante 2017.



### 1.3. Conselho Científico

O Conselho Científico, órgão que define e superintende a política científica do Instituto, reuniu-se nove vezes no decorrer do ano. No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

### 1.4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que define e superintende a política pedagógica do Instituto. Em 2017 a presidência deste órgão esteve confiada à Vice-presidente Professora Teresa Augusta Ruão Correia Pinto.

Durante 2017 o Conselho Pedagógico reuniu três vezes, em abril, junho e outubro.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

### 1.5. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do ICS tem como missão pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a sociedade, relativas aos projetos em que o ICS intervém.

Este órgão ficou constituído, ainda no final 2016, no seguimento de um conjunto de convites lançado a nove personalidades de reconhecido mérito nos domínios da sua atividade. Este órgão de consulta estratégica reuniu pela primeira vez a 07 de fevereiro de 2017.

Quadro 3 | **Constituição do Conselho Consultivo do ICS**

PERSONALIDADE	
Dr. Armando da Cunha Osório Araújo	Presidente da Direção da Delegação Regional da Cruz Vermelha de Braga
Dr. Domingos Bragança	Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Dr. Ricardo Rio	Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Domingos Macedo Barbosa	Presidente da Direção da Associação Comercial de Braga
Eng. Jorge Batista	Co-Ceo da PRIMAVERA BSS
Dr. Lutz Welling	Administrador Comercial da Bosch Car Multimedia Portugal
Prof. Dr. Miguel Bandeira	Antigo Presidente do ICS
Arq <sup>a</sup> . Paula Araújo da Silva	Diretora Geral do Património Cultural (solicitou substituição)
Dr. António Manuel Rodrigues Marques	Presidente da Direção da Associação Industrial do Minho

## 1.6. Direção das subunidades departamentais

A 31 de dezembro de 2017 a direção dos quatro departamentos que integram o Instituto estava ao cuidado dos seguintes professores:

Quadro 4 | **Direção dos Departamentos a 31 de dezembro de 2017**

DEPARTAMENTO	DIRETOR
DCCOM	Doutora Sara de Jesus Gomes Pereira
DGEO	Doutora Paula Cristina Cadima Almeida Remoaldo (1)
DHIST	Doutora Ana Maria dos Santos Bettencourt (2)
DSOC	Doutor Albertino José Ribeiro Gonçalves (3)

- (1) Doutora Maria José Caldeira até 06 de outubro;
- (2) Doutor Maria de Fátima Ferreira até 19 de dezembro;
- (3) Doutor Luís Manuel de Jesus Cunha até 18 de setembro.

## 1.7. Direção das subunidades de investigação

Durante 2017 a direção das subunidades de investigação esteve confiada aos seguintes professores/investigadores:

Quadro 5 | **Direção das subunidades de investigação a 31 de dezembro de 2017**

CENTRO	DIRETOR /COORDENADOR
CECS	Doutor Moisés de Lemos Martins
CEGOT – UMinho	Doutor António Avelino Vieira
CICS- UMinho	Doutora Ana Maria Brandão
CRIA-UMinho	Doutor Jean Yves Durand
Lab2PT	Doutora Paula Cristina Almeida Remoaldo (1)

- (1) Doutora Paulo Cruz até 4 de dezembro.



## 2 Ensino

O mapa da oferta educativa do Instituto de Ciências Sociais integra cinco licenciaturas, nove cursos de mestrado e sete ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.

### 2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos)

O ICS é diretamente responsável pelos seguintes ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado:

- Arqueologia;
- Ciências da Comunicação;
- Geografia e Planeamento;
- História;
- Sociologia.

É também de destacar a participação, em parceria com a Escola de Psicologia e com a Escola de Direito, onde está sediado o projeto, na Licenciatura em *Criminologia e Justiça Criminal*, que arrancou em 2016.

Para além destes, em 2017 - nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018 - o Instituto participou ainda na leção de um conjunto de outras licenciaturas e mestrados integrados da Universidade do Minho, num total de 9 licenciaturas/mestrados integrados, a saber:

- Licenciatura em Ciência Política;
- Licenciatura em Design e Marketing de Moda;
- Licenciatura em Educação Básica;
- Licenciatura em Enfermagem;
- Licenciatura em Estudos Culturais;
- Licenciatura em Filosofia;
- Licenciatura em Música (Pós-laboral);
- Mestrado Integrado em Arquitetura;
- Mestrado Integrado em Engenharia Informática;

De seguida apresentam-se alguns números referentes aos alunos inscritos, sucesso escolar e conclusões.

### 2.1.1. Estudantes Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados

Quadro 6 | **Número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2017/2018**

ESTUDANTES INSCRITOS EM 2016/2017			
	M	F	Total
Arqueologia	30	27	<b>57</b>
Ciências da Comunicação	58	177	<b>235</b>
Geografia e Planeamento	65	48	<b>113</b>
História	68	49	<b>117</b>
Sociologia	53	151	<b>204</b>
<b>TOTAL</b>	<b>274</b>	<b>452</b>	<b>726</b>

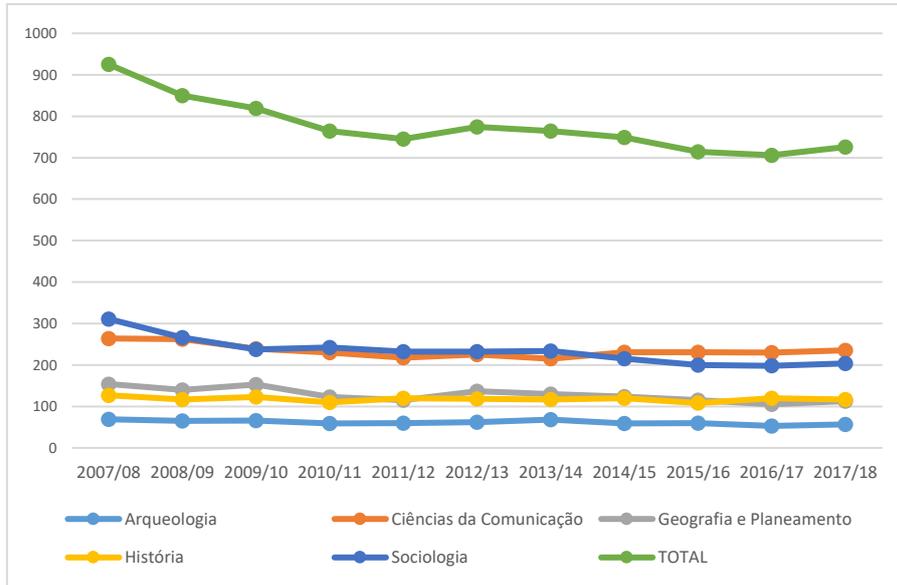
Relativamente ao ano anterior, o número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura conheceu um ligeiro aumento, de 706 alunos em 2016/2017, para 726 em 2017/2018, o que corresponde a aumento de cerca de 3%. A tendência é comum a todos os cursos com exceção das licenciaturas em Arqueologia e em História, que experienciam uma redução de 4 e 3 estudantes, respetivamente.

No que respeita à distribuição por sexos, mantém-se a predominância dos estudantes do sexo feminino, que correspondem a 62% do total dos alunos inscritos (percentagem idêntica ao ano anterior).

Quadro 7 | **Evolução do número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS 2007/2008 a 2017/2018**

	ESTUDANTES INSCRITOS										
	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Arqueologia	69	65	66	59	60	62	68	59	60	53	57
Ciências da Comunicação	264	262	239	230	218	225	215	231	231	230	235
Geografia e Planeamento	154	140	153	123	115	137	130	124	115	105	113
História	127	117	123	110	120	118	117	120	108	120	117
Sociologia	311	266	238	242	232	232	234	215	200	198	204
<b>TOTAL</b>	<b>925</b>	<b>850</b>	<b>819</b>	<b>764</b>	<b>745</b>	<b>774</b>	<b>764</b>	<b>749</b>	<b>714</b>	<b>706</b>	<b>726</b>

Gráfico 1 | **Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS nos anos letivos 2007/2008 a 2017/2018**



O número de alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano registou um aumento de 1 aluno relativamente ao ano anterior, ou seja, podemos dizer que se mantém constante.

Quadro 8 | **Número de estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2017/2018**

ESTUDANTES INSCRITOS (1ª vez) EM 2017/2018						
	Concurso Nacional de Acesso		Mudança de curso e Transferência	Concursos Especiais	Estudantes Internacionais	Total
	1ª, 2ª e 3ªs fases	Regimes Especiais				
Arqueologia	17	-	-	1	-	18
Ciências da Comunicação	61	11	6	1	2	71
Geografia e Planeamento	38	11	1	-	1	41
História	34	-	2	4	1	41
Sociologia	59	-	34	6	-	69
<b>TOTAL</b>	<b>209</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>240</b>

No que respeita ao sucesso escolar, incluindo abandonos e outros indicadores de eficiência, os números são os que se seguem:

Quadro 9 | **Indicadores de eficiência 2016/2017**

Cursos 1º Ciclo	% alunos c/ transição de ano*	% de abandonos*	Nº de anos do curso (n)	tempo de conclusão (anos)	% de graduados que concluíram o curso em:			
					n anos	n+1	n+2	>n+2
Licenciatura em Arqueologia	72%	23%	3	3.9	40%	30%	30%	0%
Licenciatura em Ciências da Comunicação	92%	7%	3	3.1	95%	3.1%	0%	1.5%
Licenciatura em Geografia e Planeamento	81%	19%	3	3.3	83%	8.7%	4.3%	4.3%
Licenciatura em História	77%	12%	3	3.3	81%	15,4%	0%	3.8%
Licenciatura em Sociologia	69%	11%	3	3.8	72%	8.3%	9.3%	11,1%

Em 2017 o número de licenciados reduziu ligeiramente relativamente ao ano anterior, de 176 para 161 licenciados, ou seja, um decréscimo de 8,5%.

Quadro 10 | **Número de diplomados (licenciados) nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS em 2017**

ALUNOS LICENCIADOS EM 2017			
	M	F	Total
Arqueologia	4	6	10
Ciências da Comunicação	18	47	65
Geografia e Planeamento	13	10	23
História	10	17	27
Sociologia	5	31	36
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>111</b>	<b>161</b>

### 2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A taxa de preenchimento de vagas na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso foi 100%, com um índice de satisfação da procura - ratio entre o número de candidatos em 1.ª opção e o número de vagas 0,98.

Os dados mais significativos relativos ao Concurso Nacional de Acesso 2017/2018 encontram-se nos quadros seguintes:

Quadro 11 | **Número de vagas / Candidatos / Candidatos em 1ª opção (1ª fase CNA 2017/2018)**

	vagas	Candidatos	Candidatos em 1ª opção	Nota de candidatura do último colocado	Índice de satisfação da procura (1)
Arqueologia	20	48	6	114,6	0,3
Ciências da Comunicação	65	624	141	158,8	2,17
Geografia e Planeamento	40	163	14	117,3	0,35
História	35	143	21	126,6	0,6
Sociologia	57	301	30	137,8	0,53
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>1 279</b>	<b>212</b>	-	<b>0,98</b>

(1) rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis

Quadro 12 | **Número de vagas / colocados (1ª fase CNA 2017/2018)**

	Vagas	colocados	Índice de colocação(1)
Arqueologia	20	20	1
Ciências da Comunicação	65	65	1
Geografia e Planeamento	40	42	1,05
História	35	35	1
Sociologia	57	58	1,02
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>220</b>	<b>1,01</b>

(1) rácio entre os colocados na 1ª fase e o número de vagas disponíveis

Quadro 13 | **Número de vagas / vagas ocupadas**

	Vagas	Colocados que concretizaram a matrícula	Índice de ocupação (1)
Arqueologia	20	17	0,85
Ciências da Comunicação	65	61	0,94
Geografia e Planeamento	40	39	0,97
História	35	34	0,97
Sociologia	57	58	1,01
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>209</b>	<b>0,96</b>

(2) rácio entre os colocados que concretizaram a matrícula e as vagas iniciais

## 2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos)

O Instituto de Ciências Sociais é responsável por dez cursos de mestrado, oito individualmente e dois em parceria com outras UOEI da Universidade do Minho.

Para além das inúmeras colaborações que os vários Departamentos do ICS mantêm em cursos de Mestrados de outras Escolas da Universidade, o mapa da oferta formativa de 2º ciclo do ICS é, a 31 de dezembro de 2017, composto pelos seguintes ciclos de estudos:

- Mestrado em Arqueologia
- Mestrado em Ciências da Comunicação, ramo de Investigação; ramo Profissionalizante - áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas.
- Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura
- Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade
- Mestrado em Ensino da História no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, em parceria com o IE
- Mestrado em Geografia – Planeamento e Gestão do Território
- Mestrado em História
- Mestrado em Património Cultural
- Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, em parceria com a EEG
- Mestrado em Sociologia, áreas de especialização em Cultura, Lazer e Turismo, Organizações e Trabalho e Políticas Sociais.

### 2.2.1. Mestrados em curso

#### 2.2.1.1. Concurso de Acesso

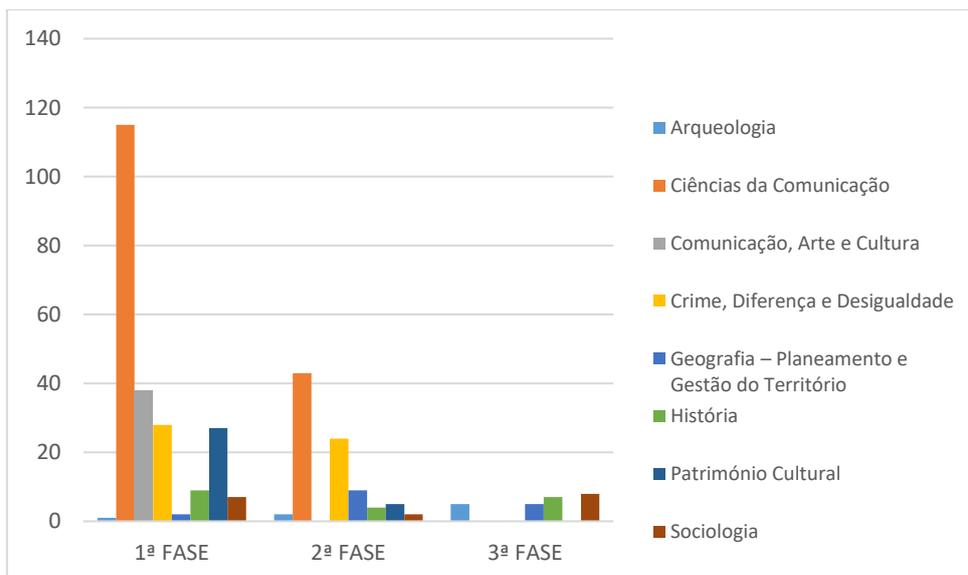
As candidaturas decorreram em três períodos, tendo-se realizado de forma eletrónica, no Portal Académico, tal como nos anos anteriores, com o seguinte calendário:

- 1ª fase: de 18 de maio a 09 de junho;
- 2ª fase: de 10 a 21 de julho;
- 3ª fase: de 28 de agosto a 08 de setembro.

No conjunto das três fases, registaram-se 370 candidaturas eletrónicas, número equivalente ao de 2016, sendo que destas, 37 acabaram por não se concretizar por falta de formalização. A distribuição por curso e fases é a que se segue:

Quadro 14 | **Número de candidaturas por Mestrado / fase**

CURSO/FASE	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	TOTAL
Arqueologia	1	2	5	8
Ciências da Comunicação	115	43	-	158
Comunicação, Arte e Cultura	38	-	-	38
Crime, Diferença e Desigualdade	28	24	-	52
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	2	9	5	16
História	9	4	7	20
Património Cultural	27	5	-	32
Sociologia	7	2	8	17
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>89</b>	<b>25</b>	<b>341</b>

 Gráfico 2 | **Número de candidaturas por Mestrado / fase**


Globalmente, no conjunto das três fases de candidatura, do concurso resultaram 216 candidatos admitidos (colocados), para um total de 270 vagas; o que significa uma taxa de colocados de 80% relativamente ao total de vagas disponibilizado. No entanto, se nos ativermos ao número de alunos efetivamente inscritos, a taxa de ocupação das vagas desce para 71%. Isto significa que, do total de alunos admitidos, 216, apenas 193 se inscreveram efetivamente. Ou seja, das 270 vagas disponibilizadas foram ocupadas 193.



Quadro 15 | Número de vagas /admitidos /inscritos por curso

CURSO/FASE	VAGAS	CANDIDATOS	COLOCADOS	%	INSCRITOS	TAXA DE OCUPAÇÃO
Arqueologia	25	8	8	32%	7	28%
Ciências da Comunicação	60	172	55	92%	60	100%
Comunicação, Arte e Cultura	30	38	30	127%	30	100%
Crime, Diferença e Desigualdade	30	52	34	173%	30	100%
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	35	16	16	46%	14	40%
História	30	20	20	67%	17	57%
Património Cultural	25	32	25	100%	23	100%
Sociologia	35	17	17	49%	12	37%
<b>TOTAL</b>	<b>270</b>	<b>355</b>	<b>205</b>	<b>76%</b>	<b>193</b>	<b>71%</b>

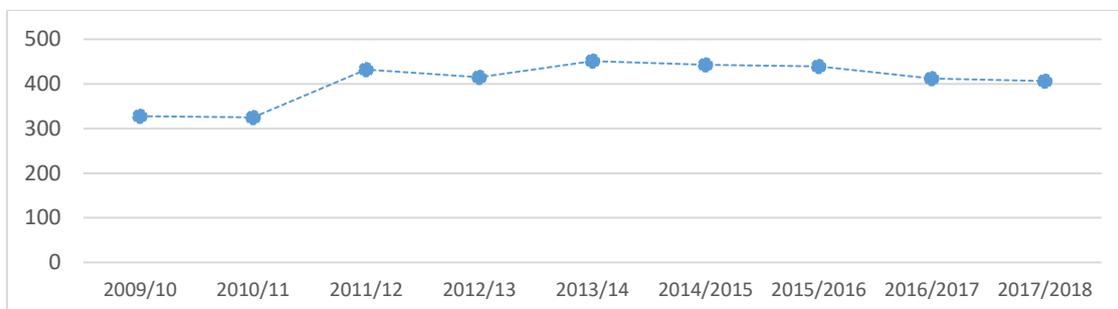
## 2.2.2. Alunos Inscritos

Quadro 16 | Evolução do número de alunos inscritos em cursos de mestrado (2009/2010 – 2017/2018)

NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO LETIVO									
Mestrado	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Mestrado em História	27	27	27	27	30	41	37	30	31
Mestrado em Geografia – especialização em Planeamento e Gestão de Território	33	28	43	41	23	26	30	30	39
Mestrado em Ciências da Comunicação	121	122	132	127	125	113	129	123	126
Mestrado em Sociologia	84	85	65	53	52	44	37	38	30
Mestrado em Arqueologia	22	16	28	29	26	32	35	25	19
Mestrado em Património Cultural								20	42
2º Ciclo – Património Histórico e Turismo Cultural	25	41	41	44	49	46	45	22	6
Mestrado em Comunicação, Cidadania e Educação		16	12	20	10	5	2	2	2
Comunicação, Arte e Cultura			28	45	53	54	58	50	53
Crime, Diferença e Desigualdade			18	29	39	46	48	53	54
Media Interativos					16	13	4	5	2
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial					28	23	14	14	2
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>	<b>325</b>	<b>432</b>	<b>415</b>	<b>451</b>	<b>443</b>	<b>439</b>	<b>412</b>	<b>406</b>

Globalmente, nota-se um decréscimo de cerca de 2% no número de estudantes de Mestrado – de 412 em 2016/2017 para 406 em 2017/2018. Este decréscimo dá-se pela descida dos alunos inscritos no 2º ano, em 3% em relação a 2016.

Gráfico 3 | **Evolução do número de alunos inscritos em cursos de Mestrado desde 2009/2010**



Quadro 17 | **Número de alunos inscritos por ano curricular**

MESTRADO	ALUNOS INSCRITOS		
	1º ano	2º ano	TOTAL
Arqueologia	7	12	19
Ciências da Comunicação	60	66	126
<i>Ramo profissionalizante- Audiovisual e Multimédia</i>	17	12	29
<i>Ramo profissionalizante- Informação e Jornalismo</i>	16	18	34
<i>Ramo profissionalizante- Publicidade e Relações Públicas</i>	14	27	41
<i>Ramo Investigação</i>	13	9	22
Comunicação, Arte e Cultura	29	24	53
Comunicação, Cidadania e Educação	-	2	2
Crime, Diferença e Desigualdade	30	24	54
Geografia, área de especialização em Planeamento e Gestão do Território	15	24	39
História	17	14	31
Mestrado em Media Interativos	-	2	2
Património Cultural	25	17	42
Património Histórico e Turismo Cultural	-	6	6
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	-	2	2
Sociologia	10	20	30
<i>área de especialização em Cultura, Lazer e Turismo</i>	2	-	2
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	6	13	19
<i>área de especialização em Políticas Sociais</i>	2	7	9
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>213</b>	<b>406</b>

Em 2017 o Instituto atribuiu o grau de mestre a 111 alunos (76 em 2016), o que representa um aumento de 46%, tendo sido admitidos à preparação de dissertação/relatórios de estágio 123 mestrandos (menos 16 que no ano anterior).

Quadro 18 | **Número de graus de Mestre atribuídos em 2017 (dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatório detalhado sobre atividade profissional concluídos)**

MESTRADO	CONCLUSÕES			
	Dissertações	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto	Relatório Detalhado Atividade Profissional	Total
Arqueologia	5	1	—	6
Ciências da Comunicação	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>—</b>	<b>37</b>
<i>Ramo profissionalizante em Audiovisual e Multimédia</i>	—	6	—	6
<i>Ramo profissionalizante em Informação e Jornalismo</i>	2	5	—	7
<i>Ramo profissionalizante em Publicidade e Relações Públicas</i>	—	18	—	18
<i>Ramo de investigação</i>	3	—	—	3
Comunicação, Arte e Cultura	6	2	—	8
Crime, Diferença e Desigualdade	14	—	—	14
Geografia, Planeamento e Gestão do Território	6	—	—	6
História	12	—	1	13
Património e Turismo Cultural	8	2	—	10
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	1	3	—	4
Sociologia	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>11</b>
<i>área de especialização em Políticas Sociais</i>	2	—	—	2
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	7	1	—	8
<i>área de especialização em Cultura, Lazer e Turismo</i>	1	—	—	1
Media e Interativos	2	—	—	2
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>111</b>

Quadro 19 | **Evolução do número de dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatórios detalhados sobre atividade profissional de mestrado desde 2002**

DISSERTAÇÕES / RELATÓRIOS DE ESTÁGIO / TRABALHOS DE PROJETO/RELATÓRIOS DETALHADOS SOBRE ATIVIDADE PROFISSIONAL DEFENDIDAS																
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
14	10	36	23	18	28	56	115	59	81	94	90	103	89	76	111	

Quadro 20 | **Número de alunos admitidos à preparação de dissertação/relatório de estágio/trabalho de projeto/relatório sobre atividade profissional de mestrado em 2017**

MESTRADO	ALUNOS ADMITIDOS		
	Dissertação	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto/Relatório Atividade Profissional	Total
Ciências da Comunicação	6	35	41
Comunicação, Arte e Cultura	13	-	13
Comunicação, Cidadania e Educação	1	-	1
Crime, Diferença e Desigualdade	17	-	17
Arqueologia	5	-	5
História	9	-	9
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	13	-	13
Património Histórico e Turismo Cultural	6	-	6
Património Cultural	4	-	4
Sociologia	14	-	14
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>35</b>	<b>123</b>

## 2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3<sup>o</sup>s ciclos)

Do ponto de vista da oferta formativa de 3<sup>o</sup> ciclo, em 2018 o ICS teve em funcionamento sete ciclos de estudos conducentes ao grau de Doutor, estando habilitado a conferir este grau nos seguintes ramos de conhecimento e correspondentes especialidades:

- Arqueologia, especialidades:
  - Teoria e Métodos
  - Materiais e Tecnologias
  - Arqueologia da Paisagem e do Povoamento
- Ciências da Comunicação
- Estudos Culturais, especialidades:
- Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade
- Geografia, especialidades:
  - Geografia Física e Estudos Ambientais
  - Geografia Humana
  - Geografia e Planeamento Regional
  - Estudos da Paisagem
- História, especialidades:
  - Idade Média
  - Idade Moderna
  - Idade Contemporânea
  - História da Arte
  - História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa
  - Teoria e Métodos
  - Demografia Histórica
  - Património
- Sociologia

Com exceção dos doutoramentos em Estudos Culturais e em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade, todos os ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor da responsabilidade do ICS compreendem duas modalidades ou planos:

- curso de doutoramento que, para além da preparação da tese, inclui a realização de um conjunto de unidades curriculares;
- modelo tutorial que implica a elaboração de uma tese original sob orientação de um professor da especialidade.



No ano lectivo 2017/2018 estiveram em funcionamento os cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, em Estudos Culturais, em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade e em Sociologia, em simultâneo com um conjunto de alunos que foram admitidos para os planos tutoriais de todos os restantes ciclos de estudos.

### 2.3.1. Doutoramentos em curso

A 31 de dezembro de 2017 estavam em curso no Instituto de Ciências Sociais 90 projetos de doutoramento, o que significa um decréscimo de 65 estudantes de doutoramento, ou seja, uma redução de cerca de 58% relativamente ao ano letivo anterior. Considerando a sua distribuição pelos diferentes ciclos de estudos, temos:

Quadro 21 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2017**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRITOS 2016	INSCRITOS 2017
Arqueologia	4	1
Ciências da Comunicação	57	40
Estudos da Comunicação*	18	5
Estudos Culturais	20	217
Geografia	22	3
História	9	5
Sociologia	25	19
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>	<b>90</b>

\*os alunos de Estudos da Comunicação que frequentaram o 1º ano na Universidade Lusófona não estão contabilizados por dificuldades inerentes à gestão partilhada do curso.

Quadro 22 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2017 por anos letivos-**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRITOS 1º ano	INSCRITOS 2º ano	INSCRITOS 3º ano	REINSCRIÇÕES Termino Tese
Arqueologia	0		1	
Ciências da Comunicação	21	6	7	5
Estudos da Comunicação*			3	2
Estudos Culturais	10		5	2
Geografia	2		1	
História	1		1	3
Sociologia	13	2		4
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>16</b>



Do total dos 90 estudantes, 47, ou seja, mais de metade, foram admitidos a doutoramento durante 2017, o que reforça a ideia de que os alunos tendem a não renovar a matrícula no 2º e 3º ano. Realçamos o facto de estarem em curso muitos pedidos de reinscrições para o ano de 2017/2018.

De salientar ainda que, do total de 63 estudantes de doutoramento admitidos em 2017, apenas 48, ou seja, cerca de 76% se inscreveu, o que significa uma perda de cerca de 23% de estudantes.

Quadro 23 | **Alunos admitidos/Inscritos pela 1ª vez a doutoramento em 2017 (regime tutorial)**

CICLO DE ESTUDOS	CANDIDATOS ADMITIDOS
Arqueologia	1
Ciências da Comunicação	2
Geografia	6
História	6
Sociologia	2
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>

Quadro 24 | **Alunos admitidos/inscritos pela 1ª vez em cursos de doutoramento em 2017**

Curso de Doutoramento	Vagas	Candidatos Admitidos	%	Inscritos	Taxa de Ocupação
Arqueologia	25	0	0	0	0
Ciências da Comunicação	20	20	100%	21*	105%
Estudos Culturais	20	16	80%	10	50%
Geografia	20	4	0	0	0
História	25	4	0	0	0
Sociologia	20	15	75%	13	65%
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>59</b>	<b>45%</b>	<b>44</b>	<b>34%</b>

\*Pedido de uma vaga supranumerária para um estudante com bolsa da FCT.

Quadro 25 | **Projetos aceites pelo CC dos alunos inscritos em cursos de doutoramento**

CURSO DE DOUTORAMENTO							TOTAL
Arqueologia	Ciências da Comunicação	Estudos da Comunicação	Estudos Culturais	Geografia	História	Sociologia	
n/a	7	5	n/a	n/a	n/a	3	15



Finalmente, no que respeita aos **doutoramentos concluídos**, foi atribuído o grau de doutor a 27 estudantes, mais dez que em 2016.

Quadro 26 | **Doutoramentos concluídos em 2017**

RAMO DE DOUTORAMENTO							
	Arqueologia	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	Estudos Culturais	TOTAL
Internos	0	0	0	0	0	0	0
Externos	0	9	7	3	5	3	27
TOTAL	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>27</b>

Quadro 27 | **Doutoramentos concluídos em 2017**

DOCTORANDO	RAMO DE CONHECIMENTO	TÍTULO DA TESE	DATA DA PROVA
Diana Catarina de Oliveira Miranda	Sociologia	Tecnologias de identificação criminal: trajetórias, usos e práticas sob diferentes olhares.	19 janeiro
Rita Alexandra Manso Araújo	Ciências da Comunicação	Dinâmicas de Construção do Noticiário de Saúde: Uma Análise da Imprensa Generalista Portuguesa	24 janeiro
Safá Abd-Aljaleel Kamel Hamada	Geografia, especialidade de Geografia e Planeamento Regional	Towards the Development of Regional and Urban planning in the Palestinian Region of the Jordan Valley	26 janeiro
Ana Paula Azevedo Duarte de Araújo	História, especialidade de Idade Moderna	Saúde, doença e assistência às populações rurais em Portugal no século XVIII. O quadro minhoto: realidades e representações.	03 fevereiro
Fabio Paiva Reis	História, especialidade de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa	As Representações Cartográficas da Capitania do Espírito Santo no Século XVII.	14 fevereiro
Daniela Mourão Craveiro	Sociologia	Tied to Inequality: How Macro and Micro Societal Contexts Shape Health Inequalities in Later Life in Europe.	22 fevereiro
Julia Alves Brasil	Estudos Culturais, especialidade de Comunicação e Cultura	América Latina em foco: processos identitários e representações sociais entre latino-americanos migrantes e não migrantes.	06 março
Isabel Moreira Macedo	Estudos Culturais, especialidade de Comunicação e Cultura	Migrações, Memória Cultural e Representações Identitárias: A Literacia Fílmica na Promoção do Diálogo Intercultural.	20 março
Vânia Maria Magalhães Tajra	Ciências da Comunicação	Marco Civil da Internet no Brasil: a transição para um modelo de democracia digital.	26 abril
Loai Mohmoud Abd Alrahman Abu Raida	Geografia, especialidade de Geografia Humana	The Current Challenges Faced by the Palestinian Industrial Sector in the West Bank.	09 maio
Lúisa Alexandra Oliveira Martins Fernandes	Sociologia	Ação Organizacional e Qualidade de Vida. Um estudo comparado do Norte de Portugal e Galiza no campo da Deficiência Mental.	19 maio



Pedro Pinto Neves	Ciências da Comunicação	An Exploration of Agency in Videogames.	19 junho
Ronaldo André Rodrigues da Silva	História, especialidade de Património	Cidade, Cultura e Memória: Uma Perspetiva sob a Óptica da Arqueologia e do Património Industriais.	22 junho
Alexandra Maria Fernandes Leandro	Ciências da Comunicação	A Comunicação das Organizações Socialmente Responsáveis: uma análise de relatórios de responsabilidade social.	24 julho
Alix Didier Sarrouy	Sociologia	Atores da educação musical: etnografia comparativa entre três núcleos que se inspiram no programa El Sistema na Venezuela, no Brasil e em Portugal.	26 julho
Liliana Sousa Pena	Geografia, especialidade de Geografia Humana	A Saúde, o Sofrimento e o Trabalho dos Professores da Universidade Óscar Ribas em Luanda.	05 setembro
Silvia Raquel Barros Pinto	Ciências da Comunicação	O Storytelling como processo pedagógico de apropriação artístico-cultural: viagem na obra de Hieronymus Bosch mediatizada por uma superfície tangível.	15 setembro
Fernando Pereira Cabodeira	Sociologia	Alto Minho: Horizonte 2040 – Prospetiva Demográfica e Social (Que Presente para o Futuro?)	25 setembro
Evandro Samuel Ribeiro dos Santos Oliveira	Ciências da Comunicação	Strategic Communication – The instigatory theory of NGO communication (ITNC).	02 outubro
Juliana Araújo Alves	Geografia, especialidade de Geografia Humana	Os impactes da poluição sonora na saúde e na sustentabilidade dos lugares – estudo de caso no município de Guimarães.	06 novembro
Ana Teresa Pintassilgo da Costa Alves	Ciências da Comunicação	Os Sons da Lusofonia: contextos multiculturais do serviço público de rádio em Portugal e no Brasil.	22 novembro
Elaine Cristina Borges Scalabrini	Geografia, especialidade de Geografia e Planeamento Regional	Perceções dos Residentes no Município de Joinville (Santa Catarina – Brasil), sobre a atividade turística.	04 dezembro
Haroldo Silva Capote Filho	Ciências da Comunicação	Argumentação, violência simbólica e sentido: o auditório emergente brasileiro e o discurso publicitário entre o salto e o ato ritualizado.	05 dezembro
Ineida Romi Tavares Varela de Carvalho	Geografia, especialidade de Estudos da Paisagem	Processos Erosivos e Movimentos de Massa decorrentes da Reabilitação da Estrada São Domingos – Assomado, na Ilha de Santiago (Cabo Verde).	11 dezembro
Matthias Ammann	Estudos Culturais, especialidade de Sociologia da Cultura	Narciso, o arquiteto do vazio	12 dezembro
Jader Duarte Ferreira	Geografia, especialidade de Geografia e Planeamento Regional	Avaliação de processos de desenvolvimento regional das cidades na Amazónia: o caso dos municípios de Santarém e Marabá, Brasil.	14 dezembro
Clarisse Alves Monteiro Pessôa	Ciências da Comunicação	Educação para os Media em contexto escolar: investigação-ação com crianças do Ensino Básico.	15 dezembro

## 2.4. Novos Projetos de Ensino e Acreditação

Em termos de novos projetos de ensino, destaca-se a acreditação do Curso de Doutoramento em Estudos Culturais, correspondendo a uma reconfiguração do curso anteriormente existente em parceria com a Universidade de Aveiro. Este projeto, da responsabilidade do Departamento de Ciências da Comunicação, foi internamente aprovado ainda em 2015 e submetido a acreditação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) em 2016.

Na sequência dos projetos aprovados e submetidos à A3Es em 2016, aguarda-se a acreditação do Mestrado em Comunicação de Ciência, uma proposta do Departamento de Ciências da Comunicação que contempla uma participação da Escola de Ciências e do curso de Doutoramento em História. Este último, da responsabilidade do Departamento de História, corresponde a uma reconfiguração do atual doutoramento em História que passará a integrar três planos distintos.

A Licenciatura em *Proteção Civil e Gestão do Território* - uma proposta conjunta do ICS e da Escola de Engenharia, e que conta com a participação de mais cinco escolas da Universidade do Minho (Ciências, Direito, Educação, Psicologia e Enfermagem) – encontra-se devidamente acreditada pela A3es e registada na DGES, aguardando despacho de funcionamento, o que se prevê que possa vir a acontecer em 2018.

Quadro 28 | **Criação de ciclos de estudos –**

<b>Ciclo de estudos</b>	<b>Data do Registo DGES</b>	<b>Observações</b>
Mestrado em Comunicação de Ciência		Em apreciação pela A3es
Doutoramento em História		Em apreciação pela A3es (o curso passa a dispor de 3 planos - um tutorial e dois com componente curricular, respetivamente com 3 e 4 anos.

## 2.6. Alterações de ciclos de estudos –

Em 2017 não se registou nenhuma alteração de ciclos de estudos.

## 2.7. Avaliação dos cursos

No quadro da avaliação/renovação da creditação dos ciclos de estudos em funcionamento pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), e no seguimento do Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) dos cursos de Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura e Crime Diferença e Desigualdade, estes cursos foram acreditados em 20 de outubro de 2017.

No início do ano, a 8 e 9 de fevereiro, teve lugar a visita de avaliação da Licenciatura em Geografia e Planeamento, do Mestrado em Geografia e Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Geografia. A licenciatura e o mestrado foram acreditados em setembro e novembro, respetivamente, aguardando-se ainda a acreditação do doutoramento.

Em resumo, 2017 foi o ano em que o ICS concluiu o processo de avaliação de 19 cursos, iniciado em 2012, conforme se resume no quadro abaixo:

Quadro 29 | **Avaliação A3ES**

<b>Ciclo de estudos</b>	<b>Agrupamento</b>	<b>Ano de avaliação</b>	<b>Visita da CAE</b>	<b>Data da Deliberação</b>	<b>Resultado Avaliação</b>
Licenciatura em Arqueologia	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	07-05-2014	Acreditado
Licenciatura em Ciências da Comunicação	Comunicação	2012/2013	jan 2014	06-11-2014	Acreditado
Licenciatura em História	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	25-06-2014	Acreditado
Mestrado em Arqueologia	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	09-06-2014	Acreditado
Mestrado em Ciências da Comunicação, áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas	Comunicação	2012/2013	jan 2014	06-11-2014	Acreditado
Mestrado em Património e Turismo Cultural	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	16-12-2014	Acreditado com condições <b>(1)</b>
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Arqueologia	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	26-11-2015	Acreditado
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Ciências da Comunicação	Comunicação	2012/2013	jan 2014	22-09-2014	Acreditado
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em História	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	25-06-2014	Acreditado
Mestrado em História	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	25-06-2014	Acreditado
Licenciatura em Sociologia	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	03-03-2015	Acreditado



Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	04-03-2015	Acreditado
Mestrado em Sociologia, áreas de especialização em Cultura e Estilos de Vida, Desenvolvimento e Políticas Sociais, Organizações e Trabalho e Saúde e Sociedade	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	15-06-2015	Acreditado <b>(2)</b>
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Sociologia	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	10-09-2015	Acreditado com condições <b>(3)</b>
Licenciatura em Geografia e Planeamento	Geografia	2015/2016	Visita a 8/9 de fevereiro de 2017	28-09-2017	Acreditado
Mestrado em Geografia	Geografia	2015/2016	Visita a 8/9 de fevereiro de 2017	16-11-2017	Acreditado
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Geografia	Geografia	2015/2016	Visita a 8/9 de fevereiro de 2017		Relatório submetido em dez 2015. Encontra-se em apreciação preliminar
Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdades	Sociologia	2015/2016	Não aplicável	20-10-2017	Acreditado
Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura	Sociologia e Ciências da Comunicação	2015/2016	Não aplicável	20-10-2017	Acreditado

**(1) Mestrado em Património e Turismo Cultural** acreditado nas seguintes condições:

Condição a satisfazer no imediato: Alterar o título do ciclo de estudos para “Património histórico e turismo cultural”;

Condições a satisfazer no prazo de 1 ano: Reforço do plano de estudos na área científica de Turismo; Reforço do corpo docente na área científica de Turismo, de forma a cumprir os requisitos legais, sem prejuízo de uma consideração em concreto do seu plano de formação.

No âmbito do processo de avaliação, o curso foi alvo de uma alteração do plano de estudos e propõe designar-se Mestrado em Património Cultural. (Prevê-se que esta alteração se efetive em 2015/2016.)

**(2) Mestrado em Sociologia** sofreu alterações, no âmbito do previsto no dossier do processo de acreditação, o mestrado sofreu uma alteração do plano de estudos. O novo plano de estudos entrou em vigor no ano letivo 2015/2016.

**(3) Ciclo de Estudos conducentes ao grau de doutor em Sociologia** acreditado na condição de no prazo de um ano fixar e explicitar, em sede regulamentar, as condições de ingresso e os critérios que servem para a triagem dos candidatos em direção a um ou outro plano de estudos (curso e tutorial).

## 2.4. Alunos Estrangeiros

Globalmente, ao nível dos cursos de licenciatura, o ICS apresenta uma percentagem de estudantes estrangeiros pouco significativa: 1,8% (1,4% em 2016). À medida que avançamos no nível dos ciclos de estudos a percentagem aumenta para 22,4% (11% em 2016), sendo de destacar que destes, 78,2% são estudantes brasileiros, correspondendo, a 18% do total de alunos de Mestrado. Mas é nos cursos de doutoramento que o número de estudantes estrangeiros é mais significativo, correspondendo já a mais de metade dos alunos – 57% (48% em 2016). De salientar igualmente a importância dos estudantes brasileiros que representam a maior fatia dos estudantes estrangeiros (87% dos estudantes de doutoramento, e 50% do total).

### 2.4.1. Mobilidade

Durante 2017 estabeleceram-se diversos acordos de cooperação para mobilidade de docentes e alunos.

Quadro 30 | **Mobilidade de Estudantes *Incoming* por Departamento**

			INCOMING 2015/16 e 2016/17				
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Acordo de Cooperação	2016/2017	2º sem	4	1	2	2	9
	2017/2018	1º sem	6	3	1	-	10
Programa Erasmus+	2016/2017	2º sem	4	-	-	1	5
	2017/2018	1º sem	11	3	6	3	23
Almeida Garrett	2016/2017	2º sem	5	2	2	2	11
	2017/2018	1º sem	-	1	-	-	1
IACOBUS	2016/2017	2º sem	-	1	-	-	1
	2017/2018	1º sem	-	-	-	-	-

No âmbito do Acordo de Cooperação, do Programa Erasmus+, do Programa Almeida Garrett e do IACOBUS, no 2º semestre do ano letivo 2016/2017 o Instituto recebeu 26 alunos e no 1º semestre do ano letivo 2017/2018, recebeu 34 alunos. Recebeu 18 alunos do Brasil, 9 no segundo semestre de 2016/2017 e 9 no semestre seguinte.

Quadro 31 | **Mobilidade de Estudantes BRASIL *Incoming* por Departamento**

<i>INCOMING 2016/2017 e 2017/2018</i>		
	Brasil	
	2016/2017 2º semestre	2017/2018 1º semestre
Ciências da Comunicação	4	6
Geografia	1	2
História	2	1
Sociologia	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

Por sua vez, em 2017, 14 alunos do Instituto realizaram os seus estudos em Universidades estrangeiras (8 no segundo semestre de 2016/2017 e 6 no primeiro semestre de 2017/2018).

 Quadro 32 | **Mobilidade de Estudantes *Outgoing* por Departamento**

<i>OUTGOING 2015/16 e 2016/17</i>							
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
			Programa Erasmus+	2016/2017	2º sem	5	1
	2017/2018	1º sem	4	-	1	1	6

No âmbito da mobilidade de docentes, e para além das múltiplas iniciativas não enquadradas neste tipo de programas, há a registar a saída de 9 docentes do Instituto (3 do Departamento de Ciência da Comunicação, 3 do Departamento de História e 2 do Departamento Geografia e 1 do Departamento de Sociologia).

Por sua vez, há a registar também a vinda de 10 docentes (3 da University of Ostrava; 2 da Universidade de Santiago de Compostela; 2 da St. Cyril and St. Methodius University of Veliko Turnovo; 2 da Technical University in Liberec; 1 da Universidade de Vigo):

 Quadro 33 | **Mobilidade de docentes *Incoming* por Departamento**

<i>INCOMING DE DOCENTES 2015/16 e 2016/17</i>							
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
			Programa Erasmus+	2016/2017	2º sem	3	4
	2017/2018	1º sem	-	2	-	1	2



No total, e neste âmbito, estabeleceram-se parcerias com as seguintes 47 universidades:

- Eötvös Loránd Tudományegyetem
- IDR Medical
- Maverick Television Birmingham
- National and Kapodistrian University of Athens
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
- St. Cyril and St. Methodius University of Veliko Turnovo
- Technical University of Liberec
- Universidad Autónoma del Estado de México
- Universidad Carlos III de Madrid
- Universidad Complutense de Madrid
- Universidad de Extremadura
- Universidad de Málaga
- Universidad de Murcia
- Universidad de Sevilla
- Universidad de Zaragoza
- Universidad Pablo de Olavide
- Universidade de Brasília
- Universidade de Caxias do Sul
- Universidade de Passo Fundo
- Universidade de Santiago de Compostela
- Universidade de Vigo
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Universidade Federal de Uberlândia
- Universidade Federal do Paraná
- Universidade Federal Fluminense
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade Regional de Blumenau
- Università degli Studi di Bologna
- Università degli Studi di Firenze
- Università degli Studi di Milano
- Università degli Studi di Milano-Bicocca
- Università degli Studi di Roma “La Sapienza”
- Università degli Studi di Torino
- Università degli Studi Internazionali di Roma
- Universitat Autònoma de Barcelona
- Universitat de Barcelona
- Universitat de les Illes Balears
- Universitatea Babeş-Bolyai
- Université Catholique de Louvain
- Université Grenoble-Alpes
- Université Paris Diderot-Paris 7
- Université Paris-Sorbonne (Paris IV)
- Université Paul Valéry
- University of Maribor
- University of Osijek
- University of Ostrava
- University of Veliko Turnovo

## 2.5. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes

### 2.5.1. Alunos Imputados

De acordo com a matriz de imputação de alunos utilizada na UMinho, e considerando os alunos inscritos nos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento em que o ICS leciona, apresenta-se de seguida os dados agrupados por ciclo de estudos, origem do curso (cursos do ICS /cursos de outras UOEI) e departamento:

Quadro 34 | **Alunos de licenciatura imputados ao ICS por departamento, tipo de estudante e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

	LICENCIATURAS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	218,17	1,92	220,09	6,96	0,08	7,04	225,13	2,00	227,13
História	164,77	1,00	165,77	12,87	0,08	12,96	177,64	1,08	178,73
Sociologia	208,57	0,19	208,76	22,25	0,33	22,59	230,82	0,53	231,35
Geografia	89,71	0,61	90,32	9,87	0,37	10,23	99,58	0,98	100,55
ICS							0,00		0,00
<b>TOTAL</b>	<b>681,22</b>	<b>3,72</b>	<b>684,94</b>	<b>51,95</b>	<b>0,87</b>	<b>52,82</b>	<b>733,17</b>	<b>4,59</b>	<b>737,76</b>

Quadro 35 | **Alunos de mestrado imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

	MESTRADOS		
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	163,00	6,34	169,34
História	83,88	0,00	83,88
Sociologia	87,97	4,95	92,91
Geografia	38,75	0,00	38,75
ICS	7,75		7,75
<b>TOTAL</b>	<b>381,35</b>	<b>11,29</b>	<b>392,64</b>

Quadro 36 | **Alunos de doutoramento imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	78,19	0,333	78,52
História	13,00		13,00
Sociologia	38,00		38,00
Geografia	12,00		12,00
ICS	12,14		12,14
<b>TOTAL</b>	<b>153,33</b>	<b>0,33</b>	<b>153,67</b>

Quadro 37 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS   MESTRADOS   DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	461,28	13,72	475,00
História	262,65	12,96	275,61
Sociologia	334,73	27,53	362,26
Geografia	141,07	10,23	151,30
ICS	19,89	0,00	19,89
<b>TOTAL</b>	<b>1219,62</b>	<b>64,44</b>	<b>1284,07</b>

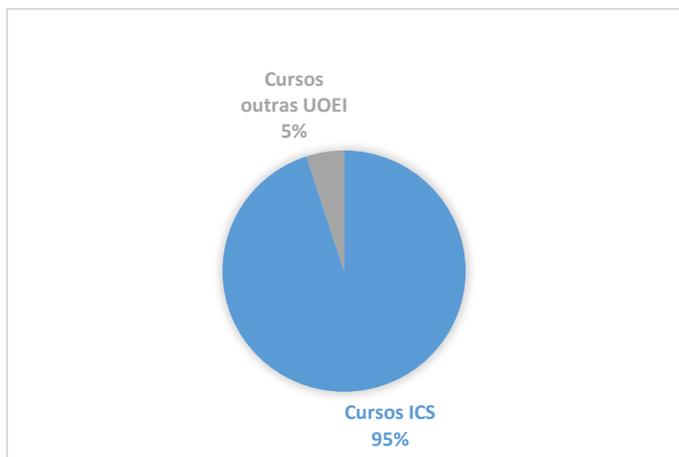
Gráfico 4 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS de acordo com a origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

Gráfico 5 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento responsável pela lecionação**

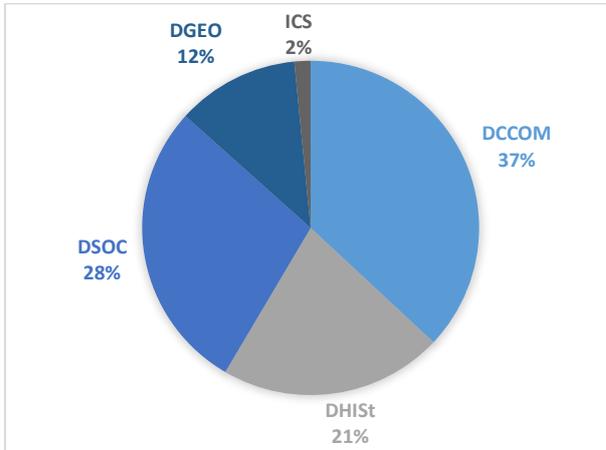


Gráfico 6 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento responsável pela lecionação e de acordo com a origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

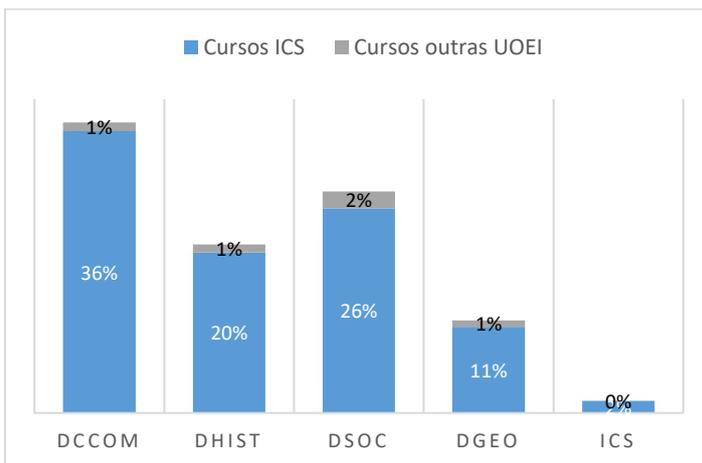
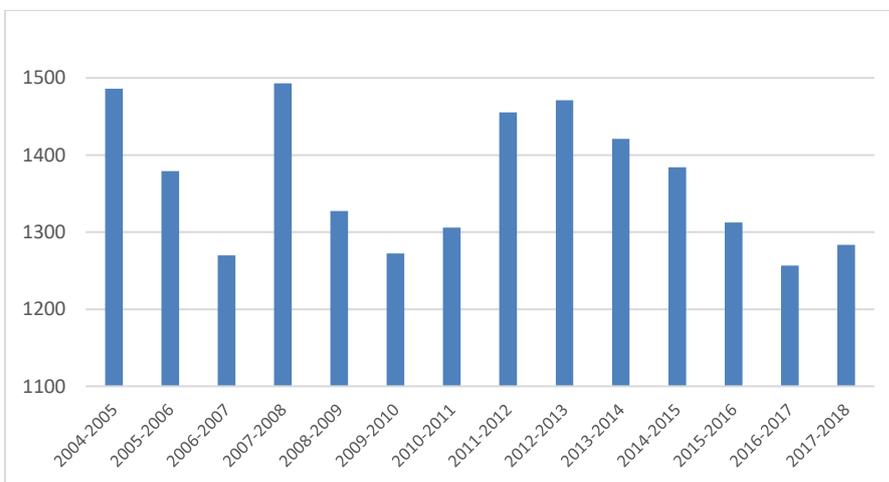


Gráfico 7 | **Evolução do número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS**

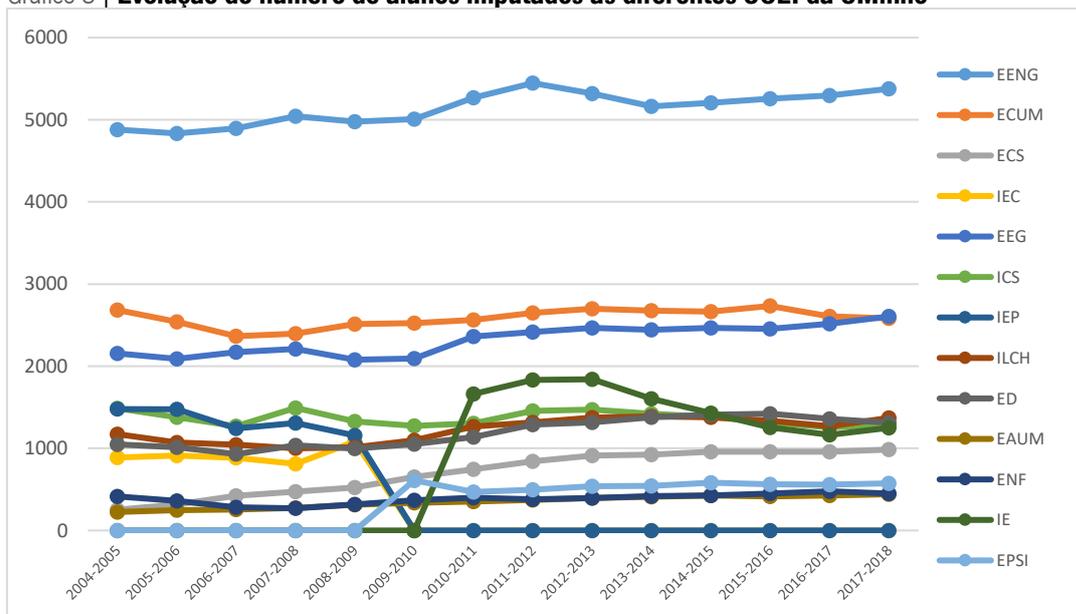


Em termos relativos, no contexto global da Universidade do Minho, o cenário é apresentado no quadro 35.

Quadro38 | **Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho**

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	TOTAL
2004-2005	4880	2683	253	887	2157	1486	1478	1172	1049	225	415	0	0	16686
2005-2006	4834	2542	318	913	2089	1379	1474	1070	1013	249	359	0	0	16241
2006-2007	4896	2366	422	887	2169	1270	1242	1045	930	257	283	0	0	15767
2007-2008	5042	2398	474	812	2210	1493	1308	1000	1038	273	270	0	0	16318
2008-2009	4978	2513	523	1083	2079	1327	1158	1012	998	314	319	0	0	16303
2009-2010	5007	2526	652	0	2095	1272	0	1098	1051	339	366	0	611	15018
2010-2011	5270	2562	744	0	2362	1306	0	1266	1137	354	399	1663	469	17533
2011-2012	5447	2651	842	0	2417	1455	0	1315	1289	374	379	1833	495	18497
2012-2013	5320	2700	912	0	2466	1471	0	1376	1317	396	397	1841	538	18734
2013-2014	5165	2678	923	0	2445	1421	0	1389	1378	411	419	1604	543	18375
2014-2015	5206	2665	961	0	2466	1384	0	1380	1408	425	427	1427	582	18331
2015-2016	5257	2734	958	0	2456	1312	0	1338	1422	414	450	1254	564	18157
2016-2017	5296	2606	957	0	2516	1257	0	1271	1358	427	477	1164	557	17886
2017-2018	5379	2582	985	0	2605	1284	0	1370	1311	441	451	1250	572	18231

Gráfico 8 | **Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho**



Em 2017 número de alunos imputados ao ICS cresceu, ainda que ligeiramente (alunos imputados). No contexto global da Universidade do Minho, o ICS mantém-se como a sexta UOEI da UMinho em termos de número de alunos, com 7% do total de alunos.

Quadro 39 | **Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos imputados**

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI
2004-2005	29,2%	16,1%	1,5%	5,3%	12,9%	8,9%	8,9%	7,0%	6,3%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%
2005-2006	29,8%	15,7%	2,0%	5,6%	12,9%	8,5%	9,1%	6,6%	6,2%	1,5%	2,2%	0,0%	0,0%
2006-2007	31,1%	15,0%	2,7%	5,6%	13,8%	8,1%	7,9%	6,6%	5,9%	1,6%	1,8%	0,0%	0,0%
2007-2008	30,9%	14,7%	2,9%	5,0%	13,5%	9,1%	8,0%	6,1%	6,4%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%
2008-2009	30,5%	15,4%	3,2%	6,6%	12,8%	8,1%	7,1%	6,2%	6,1%	1,9%	2,0%	0,0%	0,0%
2009-2010	33,3%	16,8%	4,3%	0,0%	13,9%	8,5%	0,0%	7,3%	7,0%	2,3%	2,4%	0,0%	4,1%
2010-2011	30,1%	14,6%	4,2%	0,0%	13,5%	7,4%	0,0%	7,2%	6,5%	2,0%	2,3%	9,5%	2,7%
2011-2012	29,4%	14,3%	4,6%	0,0%	13,1%	7,9%	0,0%	7,1%	7,0%	2,0%	2,0%	9,9%	2,7%
2012-2013	28,4%	14,4%	4,9%	0,0%	13,2%	7,9%	0,0%	7,3%	7,0%	2,1%	2,1%	9,8%	2,9%
2013-2014	28,1%	14,6%	5,0%	0,0%	13,3%	7,7%	0,0%	7,6%	7,5%	2,2%	2,3%	8,7%	3,0%
2014-2015	28,4%	14,5%	5,2%	0,0%	13,5%	7,6%	0,0%	7,5%	7,7%	2,3%	2,3%	7,8%	3,2%
2015-2016	29,0%	15,1%	5,3%	0,0%	13,5%	7,2%	0,0%	7,4%	7,8%	2,3%	2,5%	6,9%	3,1%
2016-2017	29,6%	14,6%	5,4%	0,0%	14,1%	7,0%	0,0%	7,1%	7,6%	2,4%	2,7%	6,5%	3,1%
2017-2018	29,5%	14,2%	5,4%	0,0%	14,3%	7,0%	0,0%	7,5%	7,2%	2,4%	2,5%	6,9%	3,1%

## 2.5.2. Alunos Equivalentes

Aplicando os fatores 0,75 e 0,5 aos alunos de mestrado e doutoramento, respetivamente, o ICS apresenta um total de 1109,07 alunos equivalentes (mais 25,72 estudantes equivalentes), o que corresponde, em termos percentuais a ligeiríssima subida no contexto global da Universidade – de 6,7% para 6,8% do total de estudantes, mantendo, no entanto, a posição relativa no contexto global da Universidade.

De seguida apresentam-se os dados relativos aos alunos equivalentes com maior detalhe

 Quadro 40 | **Alunos de licenciatura equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	220,09	7,04	227,13
História	165,77	12,96	178,73
Sociologia	208,76	22,59	231,35
Geografia	90,32	10,23	100,55
ICS	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>684,94</b>	<b>52,82</b>	<b>737,76</b>

Quadro 41 | **Alunos de mestrado equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

MESTRADOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	122,25	4,76	127,01
História	62,91	0,00	62,91
Sociologia	65,98	3,71	69,69
Geografia	29,06	0,00	29,06
ICS	5,81	0,00	5,81
<b>TOTAL</b>	<b>286,01</b>	<b>8,47</b>	<b>294,48</b>

Quadro 42 | **Alunos de doutoramento equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	39,09	0,1665	39,26
História	6,50		6,50
Sociologia	19,00		19,00
Geografia	6,00		6,00
ICS	6,07		6,07
<b>TOTAL</b>	<b>76,67</b>	<b>0,17</b>	<b>76,83</b>

Quadro 43 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS   MESTRADOS   DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	381,43	11,97	393,40
História	235,18	12,96	248,14
Sociologia	293,74	26,30	320,03
Geografia	125,38	10,23	135,62
ICS	11,88	0,00	11,88
<b>TOTAL</b>	<b>1047,62</b>	<b>61,45</b>	<b>1109,07</b>



Quadro 44 | Evolução do número de alunos equivalentes distribuídos pelas diferentes UOEI da UMinho

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	TOTAL
2004-2005	4667	2617	240	770	2093	1435	1392	1129	1039	223	404	0	0	16010
2005-2006	4616	2472	301	754	2023	1332	1367	1033	1005	245	348	0	0	15497
2006-2007	4652	2295	401	715	2115	1227	1142	1009	921	251	276	0	0	15005
2007-2008	4732	2310	451	653	2083	1382	1150	967	997	267	264	0	0	15255
2008-2009	4578	2398	498	860	1898	1190	999	971	953	307	305	0	0	14958
2009-2010	4561	2389	615	0	1857	1134	0	1044	963	330	354	0	517	13765
2010-2011	4760	2413	695	0	2057	1147	0	1210	1047	339	383	1311	418	15780
2011-2012	4900	2462	789	0	2090	1246	0	1238	1160	352	372	1426	437	16472
2012-2013	4791	2512	853	0	2139	1253	0	1293	1178	377	390	1423	481	16690
2013-2014	4639	2511	879	0	2137	1208	0	1281	1228	401	412	1245	480	16422
2014-2015	4655	2501	913	0	2165	1174	0	1265	1241	419	420	1090	514	16356
2015-2016	4729	2556	911	0	2163	1124	0	1231	1248	408	443	978	500	16289
2016-2017	4767	2451	901	0	2216	1083	0	1186	1191	418	461	912	499	16085
2017-2018	4806	2405	924	0	2273	1109	0	1261	1159	427	438	972	513	16287

Quadro 45 | Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos equivalentes

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI
2004-2005	29,2%	16,3%	1,5%	4,8%	13,1%	9,0%	8,7%	7,1%	6,5%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%
2005-2006	29,8%	16,0%	1,9%	4,9%	13,1%	8,6%	8,8%	6,7%	6,5%	1,6%	2,2%	0,0%	0,0%
2006-2007	31,0%	15,3%	2,7%	4,8%	14,1%	8,2%	7,6%	6,7%	6,1%	1,7%	1,8%	0,0%	0,0%
2007-2008	31,0%	15,1%	3,0%	4,3%	13,7%	9,1%	7,5%	6,3%	6,5%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%
2008-2009	30,6%	16,0%	3,3%	5,7%	12,7%	8,0%	6,7%	6,5%	6,4%	2,1%	2,0%	0,0%	0,0%
2009-2010	33,1%	17,4%	4,5%	0,0%	13,5%	8,2%	0,0%	7,6%	7,0%	2,4%	2,6%	0,0%	3,8%
2010-2011	30,2%	15,3%	4,4%	0,0%	13,0%	7,3%	0,0%	7,7%	6,6%	2,1%	2,4%	8,3%	2,7%
2011-2012	29,7%	14,9%	4,8%	0,0%	12,7%	7,6%	0,0%	7,5%	7,0%	2,1%	2,3%	8,7%	2,7%
2012-2013	28,7%	15,1%	5,1%	0,0%	12,8%	7,5%	0,0%	7,7%	7,1%	2,3%	2,3%	8,5%	2,9%
2013-2014	28,3%	15,3%	5,4%	0,0%	13,0%	7,4%	0,0%	7,8%	7,5%	2,4%	2,5%	7,6%	2,9%
2014-2015	28,5%	15,3%	5,6%	0,0%	13,2%	7,2%	0,0%	7,7%	7,6%	2,6%	2,6%	6,7%	3,1%
2015-2016	29,0%	15,7%	5,6%	0,0%	13,3%	6,9%	0,0%	7,6%	7,7%	2,5%	2,7%	6,0%	3,1%
2016-2017	29,6%	15,2%	5,6%	0,0%	13,8%	6,7%	0,0%	7,4%	7,4%	2,6%	2,9%	5,7%	3,1%
2017-2018	29,5%	14,8%	5,7%	0,0%	14,0%	6,8%	0,0%	7,7%	7,1%	2,6%	2,7%	6,0%	3,1%

## 3. Investigação

### 3.1. Subunidades de Investigação

Durante 2017 as atividades de investigação do Instituto desenvolveram-se no âmbito das seguintes cinco subunidades de investigação:

- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS);
- Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho);
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho);
- Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho);
- Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), este último em parceria com a Escola da Arquitetura da UMinho.

Em novembro de 2017 a FCT publicou as datas e o regulamento para a Avaliação de Unidades de I&D 2017/2018, para financiamento durante o período 2019-2022, com candidaturas a encerrar nos primeiros meses de 2018.

### 3.2. Financiamento

Em 2017 prossegue o terceiro ano de execução do orçamento relativo ao financiamento decorrente do último concurso da FCT para avaliação de Unidades I&D 2013. Neste concurso todos centros do ICS foram avaliados com *Excelente* (CECS) e *Muito Bom* (CEGOT-UMinho; CICS-UMinho; CRIA-UMinho; Lab2PT).

Em novembro de 2017 a FCT abriu a possibilidade de prorrogação do financiamento da Unidades de I&D até 31-12-2018, mediante pedido de reprogramação a submeter pelos Centros, o que se verificou para todos os Centros do ICS

Quadro 46 | **Avaliação Unidades de I&D 2013/ FCT**

SUBUNIDADE	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE UNIDADES DE I&D 2013
CECS	Excelente
CEGOT-UMinho	Muito Bom
CICS -UMinho	Muito Bom
CRIA-UMinho	Muito Bom
Lab2PT	Muito Bom

### 3.3. Projetos de Investigação

Estas unidades de investigação foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais, integrando a publicação de artigos ISI e SCOPUS; a edição de livros; e a participação em congressos científicos com comunicações orais e textos em ata. Para além dos projetos de investigação sem financiamento externo próprio, durante o ano de 2017 estiveram em execução nas subunidades orgânicas de Investigação do Instituto, 14 projetos de investigação, incluindo os projetos estratégicos dos Centros. Estes projetos significaram, em 2017, um volume de receita efetiva arrecadada de aproximadamente 750.000€ – 440.000€ em projetos de I&D e 310.000 € em Projetos Estratégicos.

Refira-se que durante 2017 o ICS viu aprovados 3 novos projetos de I&D, envolvendo globalmente um financiamento de dois milhões de euros.

A sua distribuição por centros consta do quadro seguinte:

Quadro 47 | **Projetos em execução**

	PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2017	
	I&D	PE
CECS	5	1
CEGOT-UMINHO		1
CICS/CICS –UMINHO	4	1
CRIA-UMINHO		1
LAB2PT		(1)
DHIST	1	-
DSOC	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>5</b>

(1) Contabilizado na Escola de Arquitetura

## 3.4. Produção Científica

### 3.4.1. Provas Académicas

Quadro 48 | Síntese de orientação de provas académicas por docentes do Instituto (em curso) em 2017

	DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Doutoramento</b>	90	35	24	56	<b>205</b>
<b>Mestrado</b>	22	38	76	55	<b>191</b>
<b>Pós-doutoramento</b>	11	4	6	7	<b>28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>77</b>	<b>106</b>	<b>118</b>	<b>424</b>

Quadro 49 | Síntese de orientação de provas académicas (concluídas) em 2017

	DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Doutoramento</b>	14	8	3	9	<b>34</b>
<b>Mestrado</b>	35	11	16	28	<b>90</b>
<b>Pós-doutoramento</b>	5	-	-	-	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>37</b>	<b>129</b>

Quadro 50 | Síntese da participação em júris de provas académicas em 2017

	DEPARTAMENTO				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Agregação</b>	2	-	2	9	<b>13</b>
<b>Doutoramento</b>	89	27	15	28	<b>159</b>
<b>Mestrado</b>	126	26	58	-	<b>210</b>
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>53</b>	<b>75</b>	<b>37</b>	<b>382</b>



## 3.4.2. Publicações

Os dados relativos à produção científica – publicações dos docentes do Instituto - encontram-se sintetizados no quadro seguinte:

Quadro 51 | **Produção científica em 2017**

Subunidades	Artigos	Atas de Congressos		Comunicações Congressos		Livros e Capítulos Livros		ISI	SCOPUS
		Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais		
DCC	40	6	-	90	97	25	13	1	-
DGEO	29	22	10	63	40	4	16	5	9
DHIST	31	7	22	27	59	39	21	-	6
DSOC	25	7	7	45	57	18	13	8	8
CECS	74	12	22	86	116	52	34	16	21
	62	6	21	80	83	32	30		
CETOT-UMinho	16	22	19	42	36	7	22	1	6
	16	22	19	42	35	7	21		
CICS -UMinho									
CRIA-UMinho	6	-	-	19	25	-	10	11	1
Lab2PT									
<b>Total (1)</b>	<b>225</b>	<b>92</b>	<b>98</b>	<b>408</b>	<b>431</b>	<b>132</b>	<b>145</b>	<b>42</b>	<b>51</b>

- (1) Os totais não correspondem à soma da totalidade das parcelas pelo facto de haver produção referenciada Simultaneamente no departamento e no centro.

## 3.4.3. Participação em Encontros Científicos

Quadro 52 | **Comunicações em Encontros Científicos (por convite e por inscrição)**

	DEPARTAMENTO				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Nacionais</b>	90	-	2	9	<b>101</b>
<b>Internacionais</b>	97	27	15	28	<b>167</b>
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>37</b>	<b>268</b>

### 3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária)

Os membros das subunidades orgânicas departamentais e de investigação do ICS desenvolveram ao longo de 2017 diversas atividades de prestação de serviços à comunidade e de consultadoria em áreas ligadas aos domínios de investigação representados na unidade orgânica. Alguns exemplos de assuntos abordados nesses projetos são o desenvolvimento local e regional; planeamento do território; património e herança cultural; planeamento urbano e espaços verdes; gestão do território; turismo cultural; análise de riscos ambientais; SIG's e cartografia digital; estudos hidrográficos, arqueológicos, antropológicos e históricos; comunicação e ambiente; desigualdade, inclusão e desenvolvimento; literacia, média e comunicação digital; tecnologias criativas; trabalho, organizações e comunicação organizacional; estilos de vida, género e políticas públicas.

Estas atividades de investigação, consultoria e intervenção, são mais frequentemente solicitadas por autarquias, associações ou cooperativas, mas também envolvem pedidos de empresas e organismos da administração central e regional. No conjunto, estas atividades afirmam a importância do conhecimento produzido no ICS no diagnóstico e resolução de problemas presentes nas comunidades locais e nas organizações. Por isso, contribuem para o envolvimento dos docentes/investigadores e dos alunos em áreas de atuação com especial impacto, ao mesmo tempo que estimulam uma cultura científica dirigida ao desenvolvimento económico, cultural e ambiental da sociedade. Na prática, dizem respeito a projetos que trouxeram e trazem melhorias à ação das organizações, impondo mudanças ao nível da conceção, implementação e avaliação de políticas e modos de intervenção. A confirmação deste impacto, além de poder ser feita através do número elevado de publicações e outras produções (incluindo participação efetiva na instalação de projetos, como exposições, museus e outras), plasma-se na densidade das relações que se estabelecem hoje em dia entre os docentes e investigadores do ICS e o meio envolvente. Refira-se, nesta linha, que o ICS, na condução das suas escolhas nas diversas vertentes – ensino, investigação e extensão- conta hoje com o apoio de um conselho consultivo cujos membros – pertencentes ou com trajetórias profissionais ligadas a diversas organizações e sectores de atividade, reconhecem e confirmam o elevado contributo dos projetos conduzidos pelos nossos investigadores. De modo sucinto, destaquemos os seguintes projetos:

Neste contexto, merecem um destaque final as inúmeras parcerias que o Instituto desenvolveu com empresas e entidades nacionais e regionais, num esforço de interação com o mercado de trabalho. Refira-se que, na maior parte dos casos, estas parcerias integraram programas de estágio, destinados aos diferentes níveis de ensino, assim como ações de consultoria técnico-científica ou atividades de divulgação da ciência.

Destaca-se o funcionamento de um Authorized Training Center (ATC) da Autodesk no ICS. O Instituto passou a fazer parte da rede de parceiros de Centros de Formação Autorizados da Autodesk, sendo formalmente, desde 2015, um Authorized Training Center (ATC).



A constituição de um Centro ATC no Instituto de Ciências Sociais, veio permitir, por um lado, ter acesso a todo o *software* da *Autodesk* para utilização nos laboratórios pedagógicos, no quadro da atividade letiva normal, mas também a realização de formação certificada para o exterior em toda a gama de produtos da AutoCAD, alargando assim o leque de oferta formativa do ICS.

Ainda no campo da ligação à comunidade, refira-se o esforço de contacto desenvolvido pelo Instituto junto das escolas secundárias da região, numa perspetiva de divulgação da ciência e promoção da oferta educativa. E foram várias as atividades de comunicação estabelecidas ao longo de 2017, sendo de destacar: a organização de *Programas personalizados de Visitas das Escolas*; a participação em feiras; a integração do *Programa do Melhor Aluno* na UMinho; ou a preparação do *Verão no Campus* no ICS. Ainda numa lógica de promoção do contacto com o exterior, é de ressaltar, o apoio às atividades de relação com os *Alumni* e o Programa de Acolhimento aos Novos Alunos do ICS.

### 3.6. Prémios e Distinções

#### **ICS vence Prémio de Melhor Escola de Cinema no 15º BragaCine**

Prémio atribuído pelo Festival de Cinema de Braga que contou com a exibição de curtas de Estudantes de Ciências da Comunicação. Novembro de 2017;

#### **Marta Lobo agraciada com prémio P. M. Laranjo Coelho**

O livro 'Oração, Penitência e Trabalho: o recolhimento de Santa Maria Madalena e São Gonçalo de Braga (1720-1834), da docente do Departamento de História, foi agraciado com o prémio Dr. P. M. Laranjo Coelho, atribuído pela Academia Portuguesa de História. Novembro de 2017;

#### **ComUM ganha Prémio de Ciberjornalismo Académico**

A reportagem "26 Km<sup>2</sup> de silêncio entre Portugal e Espanha" de Paulo Costa e Pedro Esteves, alunos de Ciências da Comunicação, foi a vencedora dos Prémios de Ciberjornalismo 2017, na Categoria de Ciberjornalismo Académico. Dezembro de 2017.

## 4. Outras Atividades

### 4.1. Parcerias

Quadro 53 | **Protocolos Interinstitucionais celebrados por proposta do ICS 2017**

ENTIDADE EXTERNA	SUBUNIDADE PROPONENTE
Associação Quebrar o Silêncio (Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade) – <i>assinado</i>	<b>DSOC</b>
Centro de Artes do Espetáculo de Viseu (Programa Doutoral em Estudos Culturais) - <i>assinado</i>	<b>DCC</b>
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede (Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade) - <i>assinado</i>	<b>DSOC</b>
Confraria do Bom Jesus do Monte (Mestrado em Património Cultural) – <i>em fase de assinatura</i>	<b>DHIST</b>
Município de Famalicão (Mestrado em Património Cultural) – <i>em fase de assinatura</i>	<b>DHIST</b>
Município de Guimarães (Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial) - <i>assinado</i>	<b>DSOC</b>
Município de Penafiel (Museu Municipal) (Mestrado em Património Cultural) - <i>assinado</i>	<b>DHIST</b>
Município de Viana do Castelo - Museu do Traje (Mestrado em Património Cultural) – <i>em fase de assinatura</i>	<b>DHIST</b>
Serviço Social do Comércio – São Paulo/Brasil – <i>em fase de assinatura</i>	<b>ICS</b>

### 4.2. Comunicação, Informação e Imagem

O ano de 2017 foi sinónimo de um processo de consolidação de práticas, no que toca à estratégia de comunicação – interna e externa – do ICS. Esse processo resultou numa presença fundamentada e reconhecida do Instituto de Ciências Sociais na comunidade académica e na sociedade civil. A estabilidade da aposta em recursos humanos afetos a esta questão, materializado pelo segundo ano completo de atribuição de uma Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia, com vista a executar tarefas no âmbito da Comunicação de Ciência, Interação com a Sociedade e marketing da atividade científica do ICS, ao nível nacional e internacional, foi um fator determinante na implementação da política de comunicação do Instituto, destacando-se várias iniciativas que distribuímos em cinco áreas de trabalho: Digital e Redes Sociais; Divulgação da oferta formativa e captação de alunos; Comunicação institucional, ligação à comunidade e Alumni; Celebração do Dia do ICS; Eventos.

#### 4.2.1 Digital e Redes Sociais

Acompanhando as tendências atuais de abordagem e aproximação aos públicos mais jovens, o ICS continuou a apostar na presença nos meios online e nas redes sociais. O ICS aumentou e consolidou uma presença institucional estruturada nas redes sociais, fechando o ano de 2017 com cerca de 5750 likes na página oficial

do Instituto, traduzindo-se num aumento de cerca de 20% do alcance da mesma na rede social. A presença digital foi ainda reforçada por um trabalho contínuo de adequação do portal do Instituto de Ciências Sociais às necessidades dos utilizadores - quer do público interno, quer do público externo. Trata-se, contudo, de uma tarefa que continuará de forma mais visível em 2018.

Cruzando esta presença com necessidades específicas de divulgação, surgiram, ainda, campanhas essencialmente focadas em momentos de maior impacto, dos quais podemos destacar as candidaturas aos cursos do ICS, a presença em escolas secundárias e, ainda, as cerimónias oficiais do Dia do ICS. Esta realidade liga-se ainda à presença do ICS no Youtube, onde se regista o crescimento do alcance do canal do Instituto.

A rotina de atualização e alimentação da presença do ICS no meio digital e nas redes sociais é uma preocupação diária, de forma a fomentar os níveis de alcance das páginas e a fidelização de seguidores e visitantes.

#### 4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos

Por questões de racionalização e otimização de custos de produção, durante o ano de 2017, apostou-se na utilização dos folhetos da oferta formativa em formato digital para os 2º e 3º ciclos, acompanhados de algumas produções internas de material-âncora para os períodos de candidatura. Em termos de material relativo à divulgação dos cursos de 1º ciclo, manteve-se o formato físico de folheto, distribuído em feiras, visitas de escolas, eventos da Universidade do Minho, etc. A divulgação foi reforçada com uma campanha publicitária no *Facebook*, que acompanhou os períodos de candidatura a mestrados e doutoramentos. Em termos do potenciamento da divulgação internacional, tendo terminado o período de contrato com a plataforma Keystone, o ICS começou a trabalhar de forma estreita com o Balcão de Atendimento ao Estudante Internacional da Universidade do Minho, respondendo a todos os pedidos de informação relativos a mestrados e doutoramento das Ciências Sociais rececionados no serviço. Neste âmbito, foram estabelecidos mais de 250 contactos com potenciais interessados na oferta formativa de 2º e 3º ciclos do ICS.

Em 2017 o ICS recebeu 3 Escolas Secundárias: Escola Secundária de Penafiel (29 de março), St. Peter's International School (9 de novembro) e o Externato de Vila Meã (12 de dezembro). Estas visitas, denominadas "Um dia no Laboratório Social", têm como principal propósito o contacto dos alunos do ensino secundário com o ICS, nomeadamente as instalações, os alunos, os docentes e os funcionários. Houve, também, a oportunidade de proporcionar a experimentação das ciências sociais aos alunos visitantes. A 16 de maio, o ICS recebeu a visita de uma turma da Escola Primária de Nogueira. Durante a visita os alunos do 1º ciclo do ensino básico tiveram a oportunidade de conhecer a Universidade e os estúdios de rádio e televisão do Departamento de Ciências da Comunicação onde, com a ajuda de um grupo de alunas da Licenciatura em Ciências da Comunicação, realizaram atividades ligadas à área da Educação para os Media.

Por intermédio do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem da Reitoria da Universidade do Minho, o ICS esteve presente em 17 escolas de ensino secundário, em registo de feira (stand) e dando sessões de



esclarecimento sobre a oferta formativa das Ciências Sociais no Minho. Estas atividades desenrolaram-se de fevereiro a dezembro: Escola Secundária Levante da Maia (13 de fevereiro); Escola Secundária Santa Maria Maior, Viana do Castelo (14 de fevereiro); Escola Secundária Flávio Pinto Resende, Cinfães (21 de fevereiro); Escola Secundária Abel Salazar, S. Mamede Infesta (22 de fevereiro); Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos (23 de fevereiro); Escola Secundária João da Silva Correia, S. João da Madeira (24 de fevereiro); Escola Secundária da Barcelinhos (7 de março); Escola Secundária Dr. Joaquim Ferreira Alves, Vila Nova de Gaia (8 de março); Colégio Novo da Maia (9 de março); Escola Secundária Alcides Faria (10 de março); Escola Secundária de Caldas de Vizela (19 de abril); Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo (26 de abril); Escola Secundária de Vila Verde (28 de abril); Escola Secundária de Ponte de Lima (4 de maio); Escola Secundária da Póvoa do Lanhoso (10 de maio); Escola Secundária de Paredes (15 de maio); Colégio Internacional do Porto (7 de dezembro). O ICS esteve ainda presente na Mostra de Pós-Graduações no Hard Club, Porto, organizada pela Inspiring Future, no dia 23 de fevereiro.

Como se tem vindo a revelar proveitoso nos últimos anos, o Instituto de Ciências Sociais organizou, ainda, sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa ao nível do 2º ciclo. As cinco sessões (uma por licenciatura) tiveram lugar em aulas das turmas do 3º ano das licenciaturas do ICS e envolveram os diretores de curso do 2º ciclo, a Secretaria das Pós-Graduações e a Comunicação e Imagem do ICS.

O ICS colaborou de forma estreita com as atividades de divulgação de oferta formativa, promovidas pela Reitoria da Universidade do Minho.

Nos dias 24 e 25 de março, a Universidade do Minho promoveu um Open Weekend com o objetivo de trazer aos campi potenciais estudantes dos cursos de licenciatura. Durante todo o evento, o ICS disponibilizou 5 atividades demonstrativas, cada uma relacionada com uma das licenciaturas do Instituto. Para além disso, a Presidência promoveu uma atividade geral, congregando todas as áreas do Instituto, denominada “Visita ao Laboratório Social”. O Open Weekend contou com a colaboração de 45 voluntários e foram registados 140 visitantes de 28 escolas da região.

A iniciativa “O Melhor Aluno na UMinho” decorreu entre os dias 5 e 7 de abril e trouxe ao ICS 8 jovens de mérito do Ensino Secundário que, durante 3 dias, estiveram envolvidos nas dinâmicas de aula do ensino superior e experimentaram atividades específicas das áreas de conhecimento das Ciências Sociais.

Entre 24 e 28 de julho, e integrados no “Verão no Campus 2015”, o ICS teve em funcionamento três programas de atividade: “Experimenta as Ciências Sociais” (programa com contribuições das 5 áreas científicas do ICS), “Braga nos arquivos da terra / Ler e Pensar História - Curso de Verão de Iniciação à Arqueologia/Investigação Histórica” (iniciativa conjunta das direções dos cursos de licenciatura em Arqueologia e História) e “verão.COM” (iniciativa do Departamento de Ciências da Comunicação). Os programas do ICS envolveram cerca de 30 participantes.



Por último, uma nota para as atividades de receção aos novos alunos no início do ano letivo. O ICS acompanhou as matrículas, com recurso à sua equipa de Voluntários (30 membros envolvidos nesta atividade), de 11 a 15 de setembro, auxiliando e orientando os Novos Alunos em questões práticas da chegada à Universidade do Minho. No dia 18 de setembro, teve lugar no ICS uma sessão de acolhimento para os novos alunos, com a presença da Presidência e Direções de Curso. Nesta sessão foi entregue aos estudantes um Guia com as principais informações necessárias a quem vem para a Universidade pela primeira vez e ainda houve espaço para tirar uma “fotografia de família” – este ano formando as letras da sigla ICS -, com todos os Novos Alunos, antes destes serem encaminhados para as sessões de acolhimento por curso.

#### 4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni

A presença do ICS na vida académica afirmou-se através da continuidade do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação, por via eletrónica (96 mensagens de divulgação pelo InfolCS), que manteve de forma sustentada a cobertura de um conjunto de iniciativas, designadamente as provas académicas e as reuniões dos órgãos do ICS (Conselho Científico, Conselho do Instituto e Conselho Pedagógico). Estas notas informativas obedecem a um formato/ *layout* específico, desenhado para estes propósitos específicos, de forma a criar coerência visual e reconhecimento por parte dos públicos-alvo.

No que toca à comunicação externa, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações de divulgação de eventos científicos ou de acontecimentos com relevância e ligação ao meio académico, bem como da oferta formativa, em estreita colaboração com o *Gabinete de Comunicação Informação e Imagem* da Universidade do Minho (GCII). O GCII mediou, em boa parte, os contactos com os órgãos de comunicação social, bem como a ponte com escolas secundárias e instituições de ensino, onde o ICS alcançou públicos, em dinâmicas que, por um lado, reforçaram a reputação e a presença do Instituto na região e no país, e que, por outro, nos possibilitam uma maior e mais difundida aposta na atração de estudantes, ao nível dos três ciclos de estudos.

2017 contou com dois eventos Alumni: a Conferência Caixa Alumni (fevereiro) e o Encontro Caixa Alumni (setembro). Atendendo à importância de estreitar laços com a comunidade de antigos alunos – potenciais alunos de ciclos de estudos avançados – o ICS colaborou com o GCII e o Gabinete Alumni da Universidade, de forma a divulgar os eventos, quer através de mensagem direcionadas para os Top Alumni, quer através das redes sociais e do site.

### 4.3 Dia do ICS (41º aniversário)

Em 2017, o ICS comemorou o 41º aniversário. As celebrações tiveram lugar no dia 8 de novembro e contaram com a presença do Professor Filipe Vaz, Pró-Reitor da Universidade do Minho. A cerimónia comemorativa teve lugar na Sala de Atos do ICS, pelas 15h00, e o convidado especial foi o Professor Hans-Jörg Albrecht, diretor do



Max Planck Institute for Foreign and International Criminal Law (Friburgo, Alemanha), cuja intervenção se desenvolveu em torno do tema *Predictive Policing – Theory, Practices and Results*.

A vinda do convidado, bem com a cerimónia de Comemoração do 41º aniversário do ICS, inseriram-se no ciclo de eventos de atribuição da Cátedra Lloyd Braga a Hans-Jörg Albrecht (9 de novembro). A proposta da atribuição da Cátedra surgiu de uma iniciativa conjunta dos Conselhos Científicos da Escola de Direito, do Instituto de Ciências Sociais e da Escola de Psicologia da Universidade do Minho.

## **Programa**

**15h00**

### **Sessão de abertura**

Filipe Vaz | Pró-reitor da Universidade do Minho

Helena Sousa | Presidente do Instituto de Ciências Sociais

### **Entrega de prémios e cartas de curso**

Teresa Ruão | Presidente do Conselho Pedagógico do ICS

**16h00**

### ***Predictive policing - theory, practices and results***

**Hans-Jörg Albrecht**

Helena Sousa | Moderação

**17h30**

### **Porto de Honra**

## **4.4. Eventos Científicos**

Foram inúmeros os eventos de natureza científica realizados no país e no estrangeiro que contaram com a colaboração de docentes e investigadores do Instituto, enquanto membros da comissão organizadora e/ou comissão científica.

Destacamos aqui, porque organizados com a contribuição direta dos Departamentos/Unidades de Investigação do Instituto, ou das associações de alunos, as seguintes iniciativas:

Seminário Temático do Doutoramento em Sociologia “Delinquência Juvenil, Género e Sistema de Justiça”, 13 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "Historiografia e fontes para o estudo das Ordens Terceiras franciscanas de Portugal e Brasil (séculos XVII e XVIII)", 16 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “Humor, Média e Crítica Social”, 17 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “Transmedia & Storytelling”, 18 de janeiro, Braga, Universidade do Minho



Conferência “Índice de qualidade dos sistemas de abastecimento de água do bairro Pajuçara na cidade de Natal/Brasil e do perímetro mais urbanizado da cidade de Guimarães/Portugal e a qualidade das águas para consumo humano: um estudo comparativo”, 20 de janeiro, Guimarães, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Educação para os Media “O Desenvolvimento nos Media – Perceções e Visões de Jornalistas e Profissionais da área do Desenvolvimento”, 24 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

II Encontro da Secção Temática “Sociologia do Direito e da Justiça” da APS - Justiça, Direito(s) e Instituições, 27 e 28 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Diz que é Jornalismo Online...”, 8 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Etnicidade, Nacionalismo e Racismo: Em Debate”, 9 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Jornadas do Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura, 16 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade “Ilha de Moçambique: onde a diversidade constrói a identidade”, 21 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Projeção de documentário e debate “Fim de um mundo?”, 23 de fevereiro, Braga, Rusga de S. Vicente

Seminário Doutoral em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais “A experiência de pesquisa de duas jovens investigadoras”, 24 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “Arqueoastronomia e Património: Possibilidades e Limites”, 3 de março, Braga, Universidade do Minho

Atividades Abertas do Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade, 4 de março a 5 de maio, Braga, Universidade do Minho

Colóquio “Relações entre a Península Ibérica e o Japão: do século XVI aos dias de hoje”, 7 e 8 de março, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “Historiografia e fontes para o estudo das Ordens Terceiras franciscanas de Portugal e Brasil (séculos XVII e XVII?)”, 9 de março, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Experiências Pós-Licenciatura”, 14 de março, Braga, Universidade do Minho

Projeção do filme “O Meu Tio”, de Jacques Tati e Mesa Redonda, 14 de março, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade “Comunicação e Mediação Intercultural”, 21 de março, Braga, Universidade do Minho

I Encontro de DoutorandXs do ICS, 22 de março, Braga, Universidade do Minho

Seminário Doutoral em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, 24 de março, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Participação civil na governação da Internet”, 5 de abril, Braga, Universidade do Minho

Debate “As (in)visibilidades da violência de género: Brasil e Portugal”, 5 de abril, Braga, Universidade do Minho

Conferência “Comunicação da ciência, acesso aberto e repositórios universitários”, 19 de abril, Lisboa, Museu Berardo



XX Jornadas da Comunicação da UMinho, 19 e 20 de abril, Braga Universidade do Minho

Aula Aberta “Ajudar os pobres nas Misericórdias portuguesas da Idade Moderna”, 20 de abril, Braga, Universidade do Minho

Palestras SPEHC - Sociedade Portuguesa de Estudos da História da Construção, 21 de abril, Braga, Universidade do Minho

Seminário Doutoral em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, 21 de abril, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “Não-Monogamias e Intimidades Contemporâneas”, 27 de abril, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Educação para os Media, 27 de abril, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “Práticas Artísticas Comunitárias: princípios e experiências”, 3 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “O testamento enquanto fonte para uma análise da relação entre morte e salvação da alma”, 4 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Cultura, calidad e diferenciação no sector vinícola português: tradição e modernidade na área do Minho (do vinho verde)”, 5 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Educação para os Media, 10 de maio, Braga, Universidade do Minho

VII Encontro da AIM, de 10 a 13 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário "Academic Timescapes", 22 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "Variedades regionais de fruteiras: um património por (re)descobrir, um desafio para o desenvolvimento sustentável da região", 24 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “Museus-ficção. O museu imaginado pelos artistas”, 24 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário Doutoral em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, 26 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “O elefante na sala de pós-produção: a library music em criações audiovisuais”, 30 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “Historiografias em Trânsito”, 31 de maio, Braga, Universidade do Minho

IV Jornadas Internacionais “Evolução dos Espaços Urbanos e seus Territórios no Noroeste da Península Ibérica”, 1 de junho, Braga, Edifício dos Congregados

Roadmap para Empresas Familiares | Workshop “Enfrentar os Desafios, Assegurar a Continuidade”, 2 de junho, Peso da Régua, Museu do Douro

II Encontro Nacional de Investigadores/as da Secção Sexualidade e Género da APS, 5 de junho, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Educação para os Média, 7 de junho, Braga, Universidade do Minho

Seminário Internacional “Mecanismos de Assistência em Portugal e no Brasil (séculos XVI-XIX)”, 9 de junho, Braga, Universidade do Minho



Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade, 13 de junho, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Desistência escolar: um problema que requer nova visão”, 23 de junho, Braga, Universidade do Minho

Colóquio de Sociologia da Religião, 26 de junho, Braga, Universidade do Minho

Roadmap para Empresas Familiares | Workshop “Enfrentar os Desafios, Assegurar a Continuidade”, 26 de junho, Viana do Castelo

Colóquio "As mulheres na cidade moderna", 30 de junho, Monção, Casa Museu de Monção

Roadmap para Empresas Familiares | Workshop “Enfrentar os Desafios, Assegurar a Continuidade”, 5 de julho, Bragança, Associação Empresarial do Distrito de Bragança

II Jornadas 2CN-CLab: Cultura, Cooperação e Redes - Mediação Cultural, 13 e 14 de julho, Évora, Direção Regional de Cultura do Alentejo

Conferência “Academic line-ups: On life-lines, time-lines and trajectories towards the future”, 7 de setembro, Braga, Universidade do Minho

III Jornadas 2CN-CLab: Jornadas 2CN-CLab: Cultura, Cooperação e Redes - Alto Minho, 7 e 8 de setembro, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira

3ª Conferência "Rumos da Sociologia do Conhecimento, Ciência e Tecnologia em Portugal", 7 e 8 de setembro, Braga, Universidade do Minho

II Encontro de Cultura Visual, 14 e 15 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “Políticas para o Audiovisual em Espanha: Do apagão digital à crise financeira”, 27 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Conferência "Para onde vai a TV que temos? 25 anos de TV privada e 60 anos de serviço público", 4 de outubro, Lisboa, ISCTE

Colóquio "Desigualdades Sociais e Políticas Públicas - Homenagem ao Prof. Carlos Silva", 4 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Colóquio “Rostos da Diáspora Sefardita (séculos XVI-XVIII)”, 6 de outubro, Braga, Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga - Palácio do Raio

Aula de Abertura do ano letivo 2017/2018 de Geografia e Planeamento, 10 de outubro, Guimarães, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade, 11 de outubro, Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro

4º Seminário Internacional "Qualidade de Vida - políticas, instrumentos e práticas", 13 e 14 de outubro, Braga, Universidade do Minho

IV Jornadas 2CN-CLAB: Cultura, Cooperação e Redes - Um Olhar Sobre o Território, de 17 a 27 de outubro, São Paulo, Brasil

II Congresso Internacional "As Cidades na História: sociedade", 18 a 20 de outubro, Guimarães, Centro Cultural Vila Flor



Seminário Permanente de Investigação em Cultura Visual, 20 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Debate "Jornalismo e Media na crise do Brasil", 25 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Seminário "Cidade, Habitação e Direito à Habitação", de 2 a 4 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Workshop "A liberdade de expressão na Turquia", 2 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta " Trilhos, veios e caminhos para pesquisas acerca do quotidiano na Amazónia entre o século XIX e XX", 2 de novembro, Braga, Universidade do Minho

II Conferências Rusgueiras: "Festas e Romarias", 4 de novembro, Braga, Museu D. Diogo de Sousa

Roadmap para Empresas Familiares | Workshop "Enfrentar os Desafios, Assegurar a Continuidade", 15 de novembro, Famalicão, Casa do Território de Famalicão

Conferência "Fogo Cruzado: incêndios, gestão do território e responsabilidade social", 15 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "Danças e trânsitos culturais: discutindo a inter-transculturalidade", 17 de novembro, Braga, Universidade do Minho

IV Encontro Internacional sobre Património Industrial e sua Museologia, 18 e 19 de novembro, Guimarães

III Congresso Internacional sobre Culturas: Interfaces da Lusofonia, de 23 a 25 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário "Punição, Prisão e Cidade: cenários transversais e contextos transnacionais", 28 de novembro, Braga, Universidade do Minho

2CN-CLAB Talks: Cultura, Redes e Política - Carta Cultural Ibero-americana, de 4 a 7 de dezembro, Porto, Viana, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro

Conferência Internacional "Disability Policies: Challenges and Agenda-setting", 4 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Roadmap para Empresas Familiares | Workshop "Enfrentar os Desafios, Assegurar a Continuidade", 5 de dezembro, Amarante

Mesa Redonda "Identidades & Territórios", 6 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

III Jornadas do Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura, 14 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

## 5. Recursos Humanos

### 5.1. Pessoal Docente

O corpo de pessoal docente do Instituto é constituído, a 31 de dezembro de 2017, por 78 docentes, equivalentes a 69,4 docentes em tempo integral, mais 0,75 docentes ETI que em 2016.

A sua distribuição pelas quatro subunidades departamentais é a seguinte:

Quadro 54 | **Docentes, por Departamento, a 31 de dezembro de 2017**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES	Nº DE DOCENTES ETI	%
Ciências da Comunicação	30	23	33%
História (1)	16	15,5	22%
Sociologia	20	20	29%
Geografia (2)	12	10,9	16%
	78	69,4	100%

(1) Um professor auxiliar (Prof. Rui Morais) em situação de mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde setembro de 2018. Até essa data o docente esteve na mesma Universidade ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;

Uma professora catedrática (Prof.ª Manuela Martins) em exercício de funções de Vice-Reitora da UMinho;

(2) Um professor associado (Prof. Miguel Bandeira) em exercício de funções de vereador municipal ao abrigo do Estatuto do Eleitos Locais;

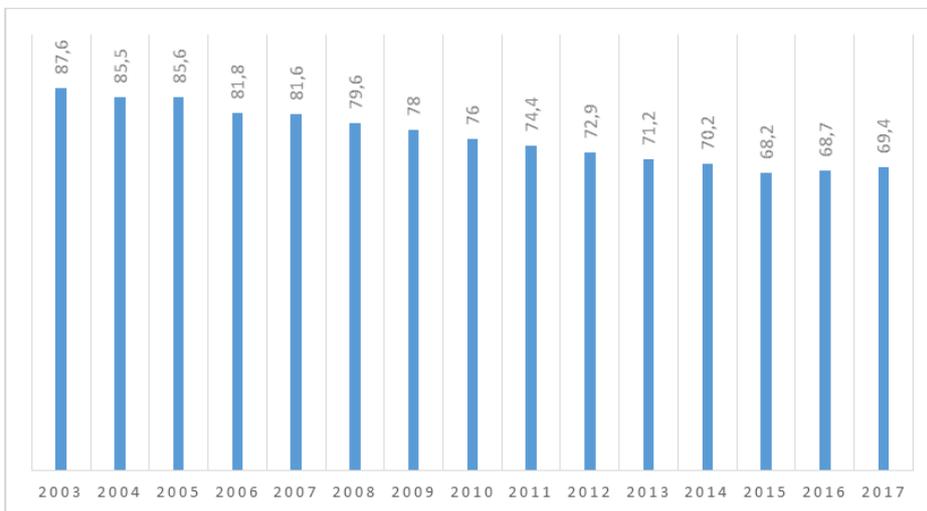
Um professor auxiliar (Prof. Paulo Nossa) em situação de mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

O Departamento de Ciências da Comunicação é, no conjunto do Instituto, o Departamento com maior dimensão, correspondendo a 33% do corpo docente, seguido do Departamento de Sociologia com 29%, e dos Departamentos de História e Geografia com 22% e 16%, respetivamente.

Tomando como ponto de partida o ano de 2003, o ICS viu o seu corpo docente reduzido em 18 docentes ETI, o que significa que no período de 14 anos o ICS viu o seu corpo docente diminuir em mais de 21%.

Quadro 55 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
87,6	85,5	85,6	81,8	81,6	79,6	78	76	74,4	72,9	71,2	70,2	68,2	68,7	69,4

 Gráfico 9 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**


Se nos ativermos na qualificação do corpo docente, em termos globais a percentagem de docentes doutorados voltou a subir em relação a 2016, de 98% para 99% do total de docentes do Instituto.

 Quadro 56 | **Evolução da percentagem de doutores no ICS a 31 de dezembro de 2017**

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
52%	66%	76%	81%	81%	84%	89%	94%	95%	96%	98%	99%

Em termos de percentagem de doutorados, a distribuição por departamento é a que se segue. No final de 2017 apenas o Departamento de Ciências da Comunicação mantinha docentes não doutorados.

 Quadro 57 | **Docentes ETI/Doutorados, por Departamento, a 31 de dezembro de 2017**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES ETI	Nº DE DOCENTES DOUTORADOS	% DOUTORADOS
Ciências da Comunicação	23	21,5	93%
História	15,5	15,5	100%
Sociologia	20	20	100%
Geografia	10,9	10,9	100%
	69,4	67,9	98 %

A distribuição, por categorias, da totalidade dos 69,4 docentes do Instituto é a seguinte:

Quadro 58 | **Docentes, por categoria, a 31 de dezembro de 2017**

CATEGORIA	Nº DE DOCENTES (ETI)	%
Professores Catedráticos	6	9%
Professores Associados	14 (7)	20% (10%)
Professores Auxiliares	45 (5)	65% (7%)
Professores Convidados Eq. a Prof. Auxiliar	2,4	3%
Assistentes	-	-
Assistentes convidados	2	3%
	69,4	100%

( ) Com agregação

Os professores auxiliares representam a fatia principal do corpo docente, com 65%, seguidos dos professores associados que representam 20% do total dos docentes do Instituto e dos professores catedráticos com 9%.

Gráfico 10 | **Distribuição do corpo docente por categoria**

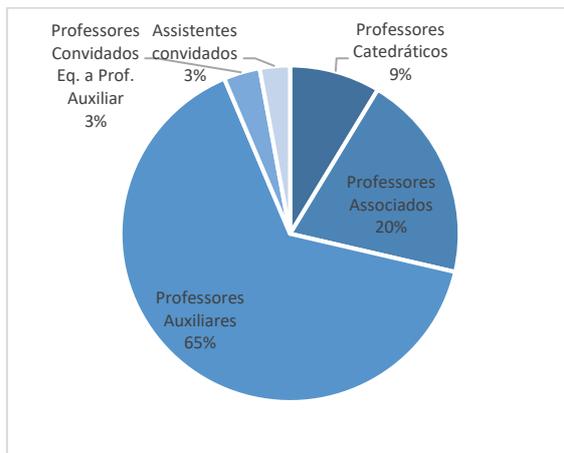
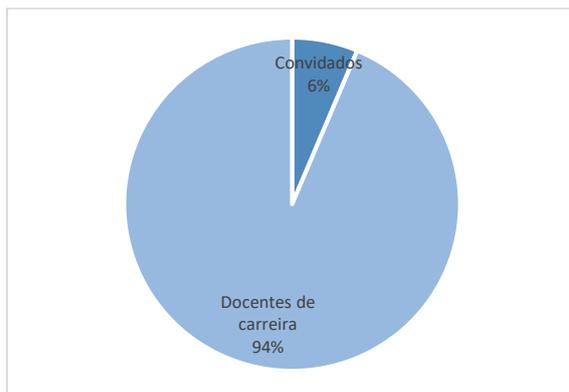


Gráfico 11 | **Distribuição do corpo docente (docentes de carreira; convidados- pessoal especialmente contratado)**



Por sua vez, o quadro nº 56 mostra a distribuição do corpo docente do Instituto por Departamento e categoria:

Quadro 59 | **Docentes, por Departamento e categoria, a 31 de dezembro de 2017**

	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Prof. conv. eq. a Prof. Auxiliar	Assistentes conv.	TOTAL
Ciências Comunicação	3	7	10	1	2	<b>23</b>
História	2	3	10	0,5	-	<b>15,5</b>
Sociologia	1	3	16		-	<b>20</b>
Geografia		1	9	0,9	-	<b>10,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>45</b>	<b>2,4</b>	<b>2</b>	<b>69,4</b>

### 5.1.1 Dotação /Contratações

Globalmente, de 2017 para 2018, a dotação de pessoal docente aumentou em 0,75 docentes ETI convidados no quadro do Departamento de Ciências da Comunicação

Em termos de docentes e carreira, o Departamento de Ciências da Comunicação diminuiu em um docente e o Departamento de Sociologia, por via da conclusão do dois concurso, um de professor catedrático outro de professor associado aumentou a sua adotação em 2 ETIs.

Quadro 60 | **Dotação de Pessoal Docente 2017/2018**

	CONVIDADOS		CARREIRA	
		Varição		Varição
Ciências da Comunicação	3	+0,75	20	-2
Geografia	1	-	10	-
História	0,5	-	15	-
Sociologia	0	-	20	+2
<b>TOTAL</b>	<b>4,4</b>	<b>+0,75</b>	<b>65</b>	<b>-</b>

A dotação em pessoal especialmente contratado do Departamento de Ciências da Comunicação traduziu-se nas seguintes contratações/renovações:

- Contratação como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar, de **Leonardo Filipe Ferreira Pereira**, pelo período de 6 meses, com início a 12 de abril de 2017; contratação como professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar, pelo período de 6 meses, a partir de 12 de outubro de 2017;



- Contratação como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar, de **José Gabriel de Oliveira Andrade Júnior**, pelo período de 6 meses, com início a 1 de setembro de 2017;
- Contratação como assistente convidado a 50% de **Pedro Moreira Flores de Oliveira**, pelo período de 6 meses, com início a 1 de abril de 2017 e contratação como assistente convidado a 25%, com início a 1 de outubro de 2017, pelo período de 6 meses;
- Contratação como assistente convidada a 25% de **Paula Cristina Gonçalves Machado Sousa**, pelo período de 6 meses, com início a 1 de setembro de 2017;
- Contratação como assistente convidada a 25% de **Marília Cristina Vieira Freitas**, pelo período de 3 meses, com início a 24 de novembro de 2017 (em substituição da Dr<sup>a</sup> Maria João Cunha, devido a gravidez de risco);
- Renovação do contrato como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar de **José Miguel Braga Figueira de Sousa** (6+6 meses – a 4 de abril de 2017 e a 4 de outubro de 2017);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de **Martin John Dale** (6+6 meses – a 5 de maio de 2017 e a 5 de novembro de 2017);
- Renovação do contrato como assistente convidada a 25% de **Maria João de Abreu Araújo Cunha** (6+6 meses – a 2 de março de 2017 e a 2 de setembro de 2017, tendo apresentado baixa médica a 7 de novembro por motivo de gravidez de risco);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de **Paulo Jorge Castro Salgado** (6+6 meses – a 1 de abril de 2017 e a 1 de outubro de 2017);

No **Departamento de Geografia** a dotação foi ocupada do seguinte modo:

- Renovação do contrato como professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar, de **Victor Patrício Rodrigues Ribeiro** (6+ 6 meses – a 17 de abril de 2017 e a 17 de outubro de 2017);
- Renovação do contrato como professor convidado a 40%, equiparado a professor auxiliar de **Luís Miguel Alves Bessa Moreira** (6+6 meses – a 17 de abril de 2017 e a 17 de outubro de 2017).

No Departamento de História a dotação foi a seguinte:

- Renovação do contrato como professora convidada a 50%, equiparada a professor auxiliar, de **Carla Maria Braz Martins** (6+6 meses – a 3 de março de 2017 e a 3 de setembro de 2017).

### 5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente

No Departamento de Ciências da Comunicação, cessou funções o Doutor Nelson Troca Zagalo, com efeitos a partir de 1 de setembro de 2017, em virtude de ter ganho o concurso de Professor Associado na Universidade de Aveiro.

### 5.1.3 Concursos / Lugares de professor catedrático e associado

Na sequência do concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de um posto de trabalho de Professor Catedrático na área disciplinar de Sociologia, do Instituto de Ciências Sociais. Edital n.º 218/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 46, de 7 de março de 2016; foi provida no lugar a Doutora Helena Cristina Ferreira Machado, que iniciou funções no início do ano letivo 2017/2018.

Em 2017 foram abertos mais quatro concursos, nenhum deles concluído até ao final do ano:

- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Catedrático na área disciplinar de Geografia, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 287/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio de 2017.
- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 289/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio de 2017.
- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Auxiliar na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 343/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 102, de 26 de maio de 2017.
- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Auxiliar na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 811/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 199, de 16 de outubro de 2017.

Quadro 61 | **Quadro de Professores do ICS a 31 de dezembro de 2017**

Grupo disciplinar	Número de lugares		Lugares		Concursos		Lugares remanescentes	
	Dotação RT (*)		Preenchidos		em curso			
	Catedráticos (12%)	Associados (28%)	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados
Antropologia	0	0	-	0	-	1	-	-1
Arqueologia/História	1,86	4,34	2	3	-	-	-1,14	1,34
Ciências da Comunicação	2,76	6,44	3	7	-	1	-0,24	-0,56
Geografia	1,308	3,052	-	2	-	-	-0,692	1,052
Sociologia	2,4	5,6	1	3	-	-	-0,6	2,6
<b>TOTAL</b>	<b>8,328</b>	<b>19,432</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-2,672</b>	<b>3,432</b>

(\*) Dotação fixada de acordo com indicações da Reitoria do final de 2010.

#### 5.1.4 Manutenção de contratos por tempo indeterminado

Em 2017 apenas se registou manutenção de um contrato de trabalho em funções públicas, na categoria de professor auxiliar, após o período experimental - da Doutora Maria Elsa Sousa Costa e Silva de Moraes, que será concluído no início de 2018.

#### 5.1.5. Formação – Provas em curso e concluídas

Em 2017 o ICS não teve docentes em formação.

Ainda em 2016, solicitou a admissão a provas de agregação no ramo de conhecimento de História, especialidade de Idade Média, o Doutor Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo, docente do Departamento de História, que decorreram nos dias 9 e 10 de janeiro de 2017.

#### 5.1.6. Licenças Sabáticas

No decorrer de 2017 usufruíram de licença sabática quinze professores na totalidade, cinco iniciaram durante o ano letivo 2016/2017 e quinze usufruíram, total ou parcialmente, de licença durante o ano letivo 2017/2018, conforme se indica no quadro seguinte:

Quadro 62 | **Síntese das licenças sabáticas**

DEPARTAMENTOS/SECÇÃO	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2016/2017	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2017/2018	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA
Ciências da Comunicação	2	1,5	4	3,5
História	1	1	2	1
Sociologia	2	1	6	4
Geografia	-	0,5	3	2
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>10,5</b>

### 5.1.7. Avaliação do Desempenho dos docentes

No final de 2017 foi homologada a avaliação do triénio 2012-2014. O processo, que teve início em junho de 2015, decorreu dentro da normalidade, ainda que com as dificuldades próprias de implementação de um sistema desta natureza. No total foram avaliados 74 docentes (67 docentes de carreira e 7 convidados), correspondendo à totalidade dos docentes a que se aplica a avaliação do desempenho.

Feito um balanço da avaliação, e considerando a complexidade do processo e fragilidades identificadas, a Comissão Coordenadora de Avaliação do ICS decidiu dar início ao processo de revisão do RAD do ICS.

## 5.2. Pessoal Não-Docente

Em 31 de dezembro de 2017 o Instituto dispõe de 14 trabalhadores não docentes e não investigadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, todos eles a 100%, com a seguinte distribuição por categorias: 1 dirigente; 4 técnicos superiores; 1 especialista de informática; 1 técnico de informática, 1 coordenador técnico e 6 assistentes técnicos.

O ICS conta ainda com 6 bolsiros de gestão de Ciência e Tecnologia.

Em termos de qualificação, os 14 trabalhadores não docentes e não investigadores que exercem funções no ICS apresentam a seguinte distribuição: 50% tem habilitações ao nível de licenciatura ou superior (21% licenciatura; 14% pós-graduação; 14% mestrado); 50% tem habilitações ao nível do ensino secundário (14% 9º ano; 14% 11º ano; 21% 12º ano).

É de destacar o esforço de valorização académica e profissional do conjunto dos trabalhadores do ICS expresso no facto de mais de metade destes ter realizado/prosseguido estudos superiores, quer de licenciatura, quer de mestrado, já enquanto funcionários dos ICS, tendo sido possível, na generalidade das situações, reclassificação desses profissionais para categorias condizentes com o grau académico adquirido.

Quadro 63 | **Trabalhadores não docentes do ICS a 31 de dezembro de 2017**

NOME	CATEGORIA	SUBUNIDADE	SITUAÇÃO
Ana do Sameiro Campos Gonçalves	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP
António Ovidio Marques Domingues	Téc. de Informática, grau 2, nível 1	<b>Ciências da Comunicação</b>	CTFP
Arminda Lúcia Lopes de Azevedo	Secretário de Escola	<b>Presidência</b>	CTFP
Carlos Alberto Eiras de Campos	Técnico Superior	<b>Geografia (Azurém)</b>	CTFP
Cecília Henriques Martins	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP
Conceição Antunes Fernandes	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP
Fernando Manuel Pereira de Jesus	Técnico Superior	<b>Ciências da Comunicação</b>	CTFP
Fernando Manuel Tavares Antunes	Assistente Técnico	<b>História</b>	CTFP
Filomena Maria Oliveira Silva	Coordenador Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP
Maria Alexandra Ribeiro L. Dias	Técnico Superior	<b>Ciências da Comunicação</b>	CTFP
Maria Isabel Salgado	Assistente Técnico	<b>Geografia</b>	CTFP
Maria Manuela Lobão Alves André	Especialista de informática, grau 1, nível 2	<b>Presidência</b>	CTFP
Sofia Maciel Oliveira	Técnico Superior	<b>Conselho Pedagógico</b>	CTFP
Susana Maria Silva Martins	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP



Para além deste conjunto de funcionários, o ICS conta ainda com o apoio de uma bolseira de gestão para a área de Publicidade e Relações Públicas; Assessoria de Imprensa e Protocolo e Eventos, a Dr<sup>a</sup> Marta Isabel Eusébio Barbosa.

Quadro 64 | **Serviços de apoio no âmbito do ICS**

DESIGNAÇÃO	Nº DE PESSOAS
Serviços Administrativos (Secretaria Geral e Departamentos)	6
Secretariado Pedagógico	2
Gabinete de Comunicação e Imagem	1
Serviços de Apoio à Investigação (incluindo 5 bolseiros de gestão de Ciência e Tecnologia)	6
Serviços Técnicos (Apoio às subunidades, incluindo Presidência e projetos de ensino)	4

### 5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho

Em 2017 foi aberto um procedimento de recrutamento e seleção, com vista ao preenchimento de um posto de trabalho do mapa de pessoal da Universidade do Minho, na carreira de Técnico Superior, na modalidade de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado, ao abrigo do Código do Trabalho e nos termos do Despacho RT-28/2017, de 19 de abril, para exercer funções no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho - CIT-39 / 17 – ICS (1).

A candidata selecionada iniciará funções no começo de 2018.

### 5.2.2. Formação

Em 2017 participaram em ações de formação 10 funcionários do Instituto, num total de 38 ações de formação, 35 internas e 3 externas, correspondendo a 342 horas de formação.

Neste âmbito é de salientar a importância do Plano de Formação Profissional dos Trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade do Minho, que contou com a participação de 8 trabalhadores não docentes do ICS, num total de 14 ações de formação, equivalentes 133h horas de formação.

### 5.2.3. SIADAP

Com referência ao Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR da Universidade do Minho, o Conselho do Instituto fixou, para o ano de 2016, a Missão, Objetivos Estratégicos e Operacionais para o Instituto de Ciências Sociais (Anexo 2), na base dos quais se enquadra o processo de avaliação, subsistema de avaliação dos dirigentes – SIADAP 2 e subsistema de avaliação dos trabalhadores – SIADAP 3.

Com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 64-A/2008, 55-A/2010, e 66-B/2012, os ciclos avaliativos passaram a ser bienais, pelo que a avaliação do biénio 2015/16 ocorrerá no início de 2017.

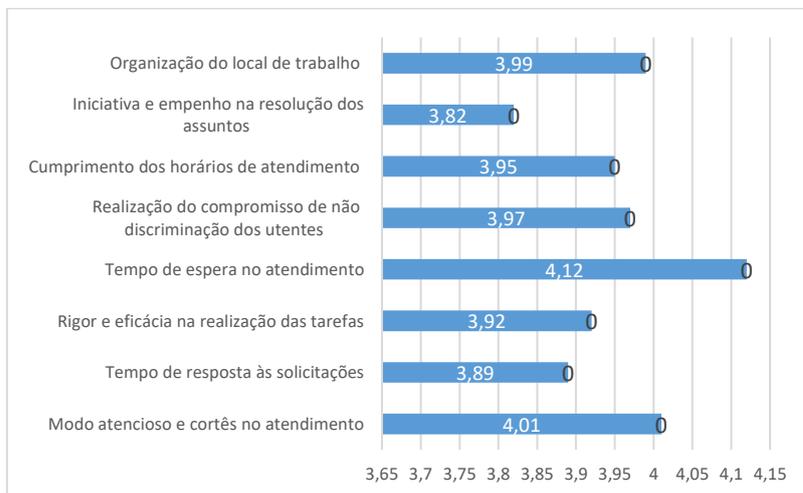
No quadro do SIADAP, e também pelo facto de a qualidade dos Serviços prestados constituir uma preocupação constante, salienta-se a aplicação de um questionário lançado em dezembro com vista a avaliar a satisfação dos utentes com os diferentes serviços do Instituto. Os resultados serviram de base à avaliação do objetivo definido para cada trabalhador não docente e não investigador como objetivo de responsabilidade partilhada.

A satisfação com os diferentes serviços foi medida a vários níveis e por vários utentes. De acordo com este estudo, constatou-se que o nível global de satisfação dos utentes com os Serviços do Instituto é bastante positivo. Numa escala de zero a cinco, os resultados apontam para uma satisfação global com os serviços de 3,96, valor que, apesar de revelar uma ligeira descida do nível de satisfação relativamente ao último questionário, realizado em 2016 (4,11), não deixa de ser muito favorável.

Quadro 65 | **Satisfação global com os diferentes serviços do ICS – 2017**

ASPETOS DOS SERVIÇOS OBJETO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES	
	QUANTITATIVO	QUALITATIVO
Modo atencioso e cortês no atendimento	4,01	Muito Bom
Tempo de resposta às solicitações	3,89	Bom
Rigor e eficácia na realização das tarefas	3,92	Bom
Tempo de espera no atendimento	4,12	Muito Bom
Realização do compromisso de não discriminação dos utentes	3,97	Bom
Cumprimento dos horários de atendimento	3,95	Bom
Iniciativa e empenho na resolução dos assuntos	3,82	Bom
Organização do local de trabalho	3,99	Bom
<b>MÉDIA GLOBAL</b>	<b>3,96</b>	<b>Bom</b>

Gráfico 12 | **Média de satisfação geral dos utentes com os serviços do ICS**





## 6. Gestão Universitária

Para além da Direcção do Instituto, dos seus Departamentos e Unidades de Investigação, já mencionados no Capítulo II deste Relatório, são vários os docentes e trabalhadores não docentes e não investigadores do Instituto que ocupam outros cargos/funções de gestão institucional.

### 6.1. Direcção de Projetos de Ensino

#### Diretores de curso de Licenciatura

##### Licenciatura em Arqueologia

Maria do Carmo Franco Ribeiro

##### Licenciatura em Ciências da Comunicação

Pedro José Ermida Figueiredo Fernandes Portela

##### Licenciatura em Geografia e Planeamento

António José Bento Gonçalves

##### Licenciatura em História

Francisco Manuel Ferreira Azevedo Mendes

##### Licenciatura em Sociologia

Joel Augusto Barbosa Almeida Felizes

#### Diretores de curso de Mestrado

##### Arqueologia

José Luiz Meireles Batista

##### Ciências da Comunicação

Felisbela Maria Carvalho Lopes

##### Comunicação, Arte e Cultura

Maria Helena Martins Costa Pires

##### Crime, Diferença e Desigualdade

Manuela Ivone Paredes Pereira da Cunha



Geografia

Virgínia Maria Barata Teles

História

Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo

Património Cultural

Paula Virgínia de Azevedo Bessa

Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Ana Paula Pereira Marques

Sociologia

Teresa Maria Araújo Pereira Mora

Diretores de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor

Arqueologia

Maria Manuela dos Reis Martins

Ciências da Comunicação

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Estudos Culturais

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Estudos da Comunicação

Anabela Simões de Carvalho

Geografia

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

História

Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá

Sociologia

Ana Paula Pereira Marques



## 6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária

### Membros do Instituto no Conselho Geral da Universidade

Ana Paula Pereira Marques – Secretária do Conselho (até abril de 2017)

Manuel Joaquim da Silva Pinto (até abril de 2017)

### Membros do Instituto no Senado Académico

Maria Helena Costa Carvalho Sousa - Presidente do ICS

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto - Vice-Presidente do ICS

### Membros do Instituto no Conselho Cultural

José Viriato Eiras Capela (Casa Museu de Monção)

Maria Manuela dos Reis Martins (Unidade de Arqueologia)

### Membros da Direção de Unidades Culturais (c/ exceção da presidência, por inerência no Conselho Cultural)

Albertino Gonçalves (Casa Museu de Monção)

António Manuel Clemente Lázaro (Diretor do Instituto Confúcio)

## 7. Recursos Infraestruturais

### 7.1. Instalações

O Instituto de Ciências Sociais está presente nos dois campi universitários, em Gualtar, onde está sediado, e em Azurém, onde ocupa instalações provisórias (desde 1996). Dispõe de um total de 2 625 m<sup>2</sup>, divididos por instalações de carácter pedagógico e de investigação, incluindo gabinetes de docentes. Dispõe ainda de uma área de aproximadamente 386 m<sup>2</sup> de apoio administrativo e cerca de 100 m<sup>2</sup> reservados à interação com a sociedade/atividade cultural.

Nestes espaços, o ICS utiliza uma sala dedicada de Arqueologia (CP3-201), dotada de equipamentos e coleções de materiais arqueológicos (58m<sup>2</sup>), e dispõe também de laboratórios informáticos dotados com software específico para cada um dos seus projetos de ensino, designadamente: um Laboratório Informático para os cursos de História e Arqueologia (58m<sup>2</sup>); dois Laboratórios Pedagógicos de Sociologia para os cursos de Sociologia (58m<sup>2</sup> cada); dois Laboratórios Multimédia para os cursos das Ciências da Comunicação (58m<sup>2</sup> cada) e um Laboratório de SIG para os projetos de ensino da Geografia (53m<sup>2</sup>). Dispõe também de um Laboratório de Imagem e de um Laboratório de Som (com 58m<sup>2</sup> cada) para os cursos de Ciências da Comunicação e de um Laboratório de Geografia Física (73m<sup>2</sup>) e de uma Mapoteca e Biblioteca para os cursos de Geografia (67m<sup>2</sup>).

No quadro da cooperação interinstitucional que promove, o ICS conta ainda para apoio aos seus cursos com outros espaços especializados, dotados de tecnologia, materiais e recursos específicos para cada área científica, a saber: o laboratório da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM) (58m<sup>2</sup>); a Biblioteca da UAUM (130m<sup>2</sup>); a Sala de Seminários da UAUM (40m<sup>2</sup>); o Laboratório de Materiais do Museu D. Diogo de Sousa (20m<sup>2</sup>); a Sala de Leitura no Arquivo Distrital de Braga, para os alunos do Departamento de História (60m<sup>2</sup>).

Cada Centro de Investigação ligado ao ICS, à exceção do CRIA-UMinho, possui um Gabinete Específico (58m<sup>2</sup>) e usufrui de um Gabinete de Apoio Técnico aos Centros de Investigação (20,7m<sup>2</sup>).

O Instituto inclui uma Secretaria-Geral, Gabinete de Secretário/a de Escola, Gabinete de Comunicação e Imagem, Secretariado do Conselho Pedagógico e Gabinete Informático para apoio a todos os seus projetos 9 de Ensino. No ICS existe, ainda, ao serviço dos Departamentos e Unidades de Investigação: duas salas de reuniões (29m<sup>2</sup> em Gualtar e 45m<sup>2</sup> em Azurém); uma Sala de Atos (114m<sup>2</sup>); um Laboratório de Sistemas de Informação para Investigação em Ciências Sociais - LASICS (14m<sup>2</sup>).

Os docentes dispõem de Gabinetes no Campus de Gualtar e Azurém, de acordo com a distribuição do Serviço Letivo.

Os estudantes de Doutoramento do ICS dispõem de duas salas de estudos (48m<sup>2</sup> em Azurém e 50m<sup>2</sup> em Gualtar). Os estudantes de todos os cursos podem ainda contar com espaços partilhados de reunião e trabalho

de grupo, no edifício sede de Braga. As salas de aula e bibliotecas são recursos da Universidade como um todo e são partilhados por todos os docentes, alunos e funcionários.

As instalações do ICS adequam-se ao funcionamento dos projetos de Ensino e de Investigação e estão em bom estado de conservação. Ressalve-se, no entanto, que nos últimos anos tem havido um acréscimo significativo de alunos de 3º ciclo e de investigadores (bolseiros e visitantes) que trabalham em projetos coordenados por docentes do ICS. Este facto, aliado ao crescente número de projetos associativos de alunos e ex-alunos, assim como de outros projetos de empreendedorismo e constituição de empresas, tem conduzido o ICS a apresentar à Reitoria alternativas em termos de ampliação de espaços.

É, por isso, expeável que, nesta expansão e melhoria de condições, se concretizem: (1) os planos para espaços definitivos e adequados ao funcionamento do Departamento de Geografia; (2) o arranque do Centro Multimédia para apoiar a prática laboratorial de audiovisual e multimédia dos alunos dos diferentes ciclos de estudo das Ciências da Comunicação; (3) alargamento dos espaços e laboratórios adequados ao trabalho independente dos estudantes fora do horário letivo; (4) alargamento dos espaços de acolhimento de bolseiros de investigação e investigadores visitantes para uma integração adequada e produtiva.

#### 7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar

Em 2017 mantiveram-se os constrangimentos associados ao carácter exíguo das instalações do ICS, que há já bastante tempo dão mostras de deixar de responder com qualidade a um conjunto crescente de necessidades, designadamente de espaços para instalar bolseiros associados a projetos e de outros investigadores.

Exemplo disso é o facto de o ICS não ter tido condições para alojar convenientemente a equipa do um projeto projeto “EXCHANGE”, financiado pelo Conselho Europeu de investigação (European Research Council), garantido os requisitos impostos pela entidade financiado para a execução do Projeto.

Não sem prejuízo, quer para o ICS quer para o projeto, o Projeto e a sua equipa, serão alojados fora das instalações do ICS, no Edifício dos Congregado, o que deve acontecer no início de 2018.

O mapa de ocupação dos espaços do edifício no campus de Gualtar consta em anexo (Anexo 3).

#### 7.1.2. Instalações no Campus de Azurém

Durante 2017 deram-se finalmente os primeiros passos no sentido da transferência do Departamento de Geografia das instalações que ocupam provisoriamente há mais de 20 anos.

Desde o início da presença do ICS no Campus de Azurém, com a criação do Departamento de Geografia em 1996, que este Departamento se mantém nas instalações de carácter provisório do Instituto de Ciências Sociais em Guimarães.



Pela natureza das instalações – um prefabricado que desde há longa data vem dando mostras de inadequação – as infiltrações nos períodos chuvosos e a deficiente climatização existente são cada vez mais notórias, com efeitos muito negativos nas condições e trabalho dos docentes, funcionários e estudantes.

No que respeita a instalações importa ainda referir que o Departamento de Geografia partilha com outros departamentos da Escola de Engenharia um pavilhão prefabricado onde está instalado o Laboratório de Geografia Física (desde o incêndio de 2011 que destruiu o anterior laboratório).

### 7.1.3. Centro Multimédia

Situado no edifício do Instituto de Educação, o Centro Multimédia é um conjunto de infraestruturas constituídas por um Auditório, salas polivalentes, gabinetes de apoio e um espaço destinado a um estúdio de televisão. O Auditório é usado com frequência pelas subunidades orgânicas do ICS para diferentes atividades de ensino, investigação e divulgação científica.

É neste enquadramento que o ICS dispõe, desde 2012, no edifício do Instituto de Educação, de uma Sala de Estudo destinada aos alunos de pós-graduação (2º e 3º Ciclos) do ICS.

O espaço destinado ao estúdio televisivo mantém-se inacabado, impedindo o seu uso pelos projetos de ensino no âmbito das Ciências da Comunicação, conforme seu propósito inicial, o que constitui uma séria necessidade para o ensino na área do audiovisual e multimédia.

### 7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho

No quadro do Regulamento da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho da UMinho e o Regulamento da Comissão de Emergência da UMinho. (Despacho RT-33/2016 de 22 de junho), homologado em 2016, a Secretária do ICS assume as funções de Delegada de Segurança dos dois edifícios do ICS em Gualtar e Azurém, e mantém-se a constituição das equipas de 1ª intervenção e de Evacuação e Socorro assim constituídas:

Gualtar:

Ana Sameiro Campos Gonçalves

António Ovídio Marques Domingues

Filomena Maria Oliveira Silva

Maria Manuela Lobão Alves André

Azurém

Carlos Alberto Ribeiro Eiras Campos

Maria Isabel Silva Salgado



Em 2017 os elementos destas equipas participaram em ações de formação com o objetivo de aperfeiçoar os procedimentos de emergência estabelecidos.

## 8. Recursos Financeiros

### 8.1. Distribuição orçamental

Em termos de execução orçamental, em 2017 manteve-se o enquadramento regulamentar extremamente rigoroso, difícil de articular com a realidade universitária, sobretudo pela regra do equilíbrio orçamental a que a Universidade globalmente e as UOEl estiveram sujeitas.

Em 2017 estas dificuldades fizeram-se sentir de um modo muito particular. Devido aos condicionalismos orçamentais, no último trimestre de 2017 a Universidade viu-se obrigada a alocar as verbas ainda disponível a despesas urgentes e inadiáveis associadas aos projetos de I&D com data de termo em 2017. Em termos práticos, a partir de setembro e sobretudo de outubro, a execução foi residual, com consequências muito negativas para o funcionamento do ICS no seu conjunto. O ICS e os seus Departamentos dependem, quase em exclusivo, naquilo que é o seu funcionamento corrente, e em especial nas atividades de ensino, das verbas de 'Outros Projetos', pelo que a priorização das despesas associadas aos projetos de I&D, resultou em grandes dificuldades, especialmente no quadro de plafonamento trimestral de despesa, cuja génese ficou totalmente subvertida e desvirtuada. Ainda como resultado destas dificuldades houve necessidade transitar um conjunto de despesa de 2017 para a execução de 2018, o que resultou francamente penalizador e veio, uma vez mais, perverter a metodologia de plafonamento trimestral de despesa.

O Despacho RT-1/2017, relativo à Execução Orçamental da UMinho para o ano 2017, prevê, tal como aconteceu em 2016, a execução de despesa em dois grupos de projetos com regras distintas: os Projetos Financiados em execução no ano de 2017 e Outros Projetos, nomeadamente prestações, pós-graduações e *overheads*. Manteve-se também a metodologia baseada na fixação de *plafonds* de despesa disponibilizados e atualizados trimestralmente às UOEl.

O plafond de despesa calculado no início do ano em 854 398€, foi revisto trimestralmente, tendo chegado ao final do ano em 726 586€.

Quadro 66 | **Plafond anual (inicial) de despesa atribuído ao ICS**

	<b>Plafond de despesa inicial</b>	<b>Plafond de despesa final</b>
Despesas Migradas	30 314 €	30 314 €
Projetos Financiados	560 461 €	487 239 €
Outros Projetos	263 623 €	209 033 €
Dotações	- €	- €
	<b>854 398 €</b>	<b>726 586 €</b>

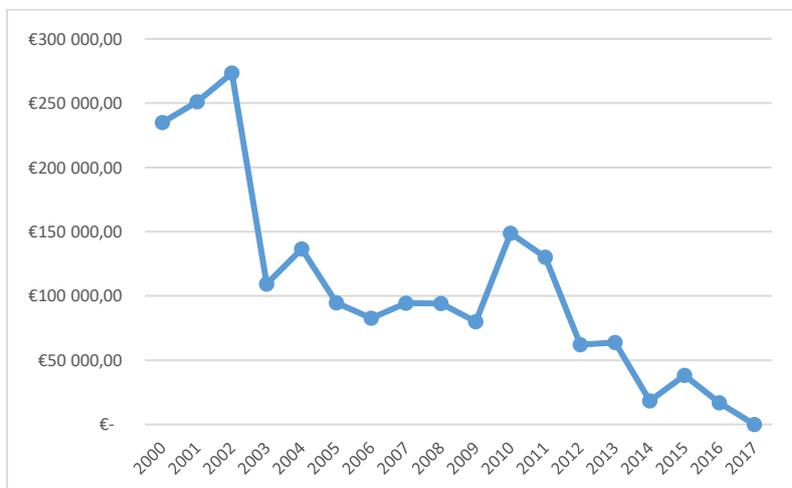
Com base na aplicação da metodologia implementada pelo referido Despacho RT e do Memorando ADM [Explicação plafond ICS] de 9 de janeiro, ou seja, na aplicação aos departamentos e aos centros do ICS dos critérios utilizados pela Universidade para a atribuição do plafond anual de despesa ao Instituto, foi fixada a seguinte distribuição/desagregação por subunidade do Instituto:

Quadro 67 | **Distribuição pelas subunidades do Plafond Anual de Despesa atribuído ao ICS**

	Projetos I&D	Outros Projetos	Despesas Migradas 2016	PLAFOND TOTAL
<b>Centros</b>	<b>482 351 €</b>	<b>44 023 €</b>	<b>- €</b>	<b>526 374 €</b>
CICS	468,00 €	4 686,75 €		5 154,75 €
CRIA - UMinho	6 059,00 €	- €		6 059,00 €
CECS	339 198,00 €	22,33 €		339 220,33 €
CEGOT - UMinho	18 435,00 €	10 314,44 €		28 749,44 €
Lab2PT				- €
CICS - UMinho	118 191,00 €	28 999,30 €		147 190,30 €
<b>Departamentos</b>	<b>4 888 €</b>	<b>90 381 €</b>	<b>19 600 €</b>	<b>114 869 €</b>
DCC	- €	56 258,00 €	3 272,45 €	59 530,45 €
DHIST	4 888,00 €	6 369,89 €	12 759,99 €	24 017,88 €
DSOC	- €	17 309,05 €	214,24 €	17 523,29 €
DGEO	- €	10 444,42 €	3 352,90 €	13 797,32 €
<b>Presidência</b>	<b>- €</b>	<b>74 630 €</b>	<b>10 715 €</b>	<b>85 344 €</b>
Presidência		74 629,56 €	10 714,78 €	85 344,34 €
<b>Total Geral</b>	<b>487 239 €</b>	<b>209 034 €</b>	<b>30 314 €</b>	<b>726 587 €</b>

Em 2017 não houve lugar a qualquer dotação adicional (habitualmente designada de dotação de OE) para além das receitas próprias arrecadadas pela Escola. Esta dotação, que já chegou a ser a principal fonte de financiamento do ICS, tem vindo a diminuir ao longo do tempo, conforme gráfico seguinte.

Gráfico 13 | **Evolução da dotação extra 2000/2017**



## 8.2. Execução orçamental

### 8.2.1 Execução de *plafond* de despesa

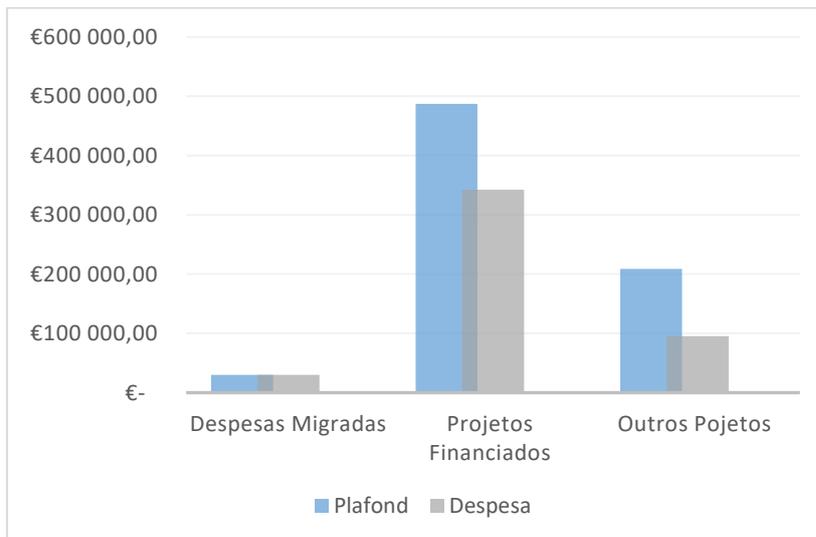
No seguimento da metodologia de plafonamento de despesa implementada em 2015, o *plafond* atribuído no início do ano foi revisto trimestralmente acabando por se fixar em 726.586 euros, valor equivalente ao de 2016.

A sua execução, por subunidade encontra-se representada no quadro 64.

Quadro 68 | **Plafond de despesa final atribuído e correspondente execução**

	<b>Plafond atribuído</b>	<b>Executado</b>	<b>%</b>
Despesas Migradas	30 314,36 €	30 314,36 €	100%
Projetos Financiados	487 239,00 €	342 346,00 €	70%
Outros Projetos	209 033,00 €	95 159,00 €	46%
<b>Total Geral</b>	<b>726 586 €</b>	<b>467 819 €</b>	<b>64%</b>

Gráfico 14 | **Execução do *plafond***



Quadro 69 | **Plafond de despesa atribuído, por subunidade, e correspondente execução**

	<b>Plafond atribuído</b>	<b>Executado</b>	<b>%</b>
<b>Centros</b>	<b>526 374 €</b>	<b>357 956 €</b>	<b>68%</b>
CICS	5 154,75 €	7 146,00 €	139%
CRIA - UMinho	6 059,00 €	2 669,00 €	44%
CECS	339 220,33 €	230 118,00 €	68%
CEGOT - UMinho	28 749,44 €	30 005,00 €	104%
Lab2PT	- €	- €	
CICS - UMinho	147 190,30 €	88 018,00 €	60%
<b>Departamentos</b>	<b>114 869 €</b>	<b>75 988 €</b>	<b>66%</b>
DCC	59 530,45 €	36 255,00 €	61%
DHIST	24 017,88 €	18 582,00 €	77%
DSOC	17 523,29 €	9 935,00 €	57%
DGEO	13 797,32 €	11 216,00 €	81%
<b>Presidência</b>	<b>85 344 €</b>	<b>33 875 €</b>	<b>40%</b>
Presidência	85 344,34 €	33 875,00 €	40%
<b>Total Geral</b>	<b>726 587 €</b>	<b>467 819 €</b>	<b>64%</b>

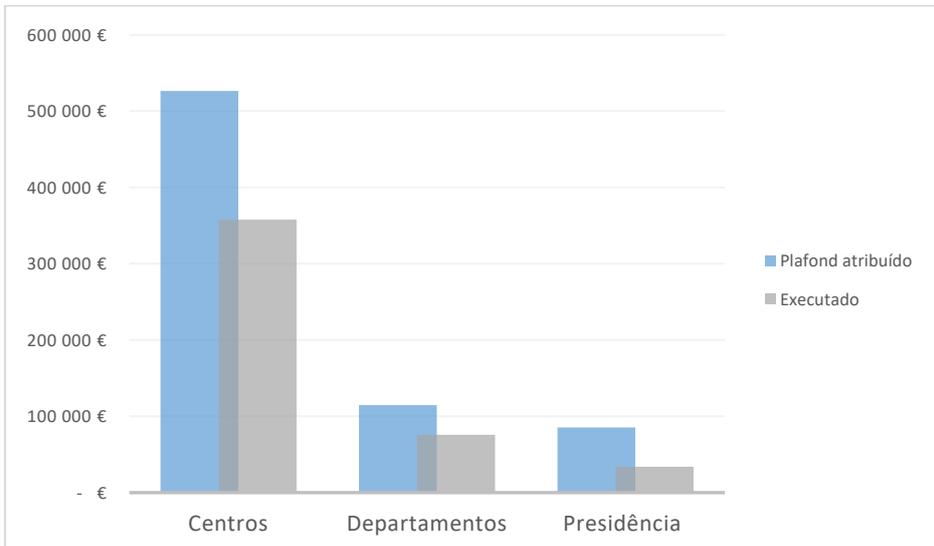
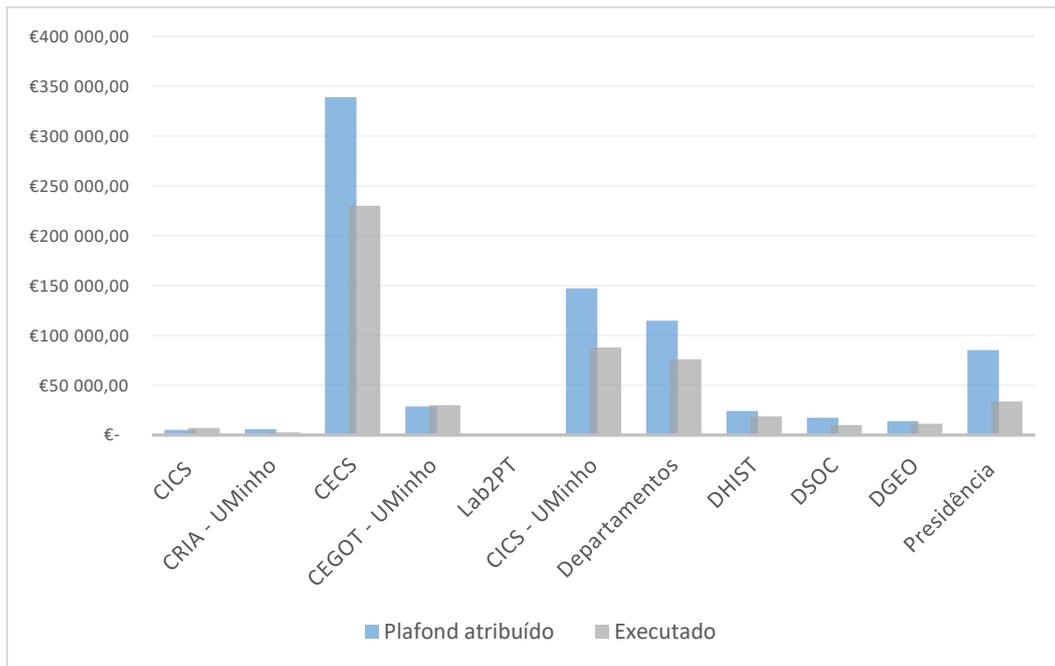
 Gráfico 15 | **Execução do plafond por tipo de subunidade**


Gráfico 16 | Execução do *plafond* de despesa por subunidade


### 8.2.2 Execução Orçamental

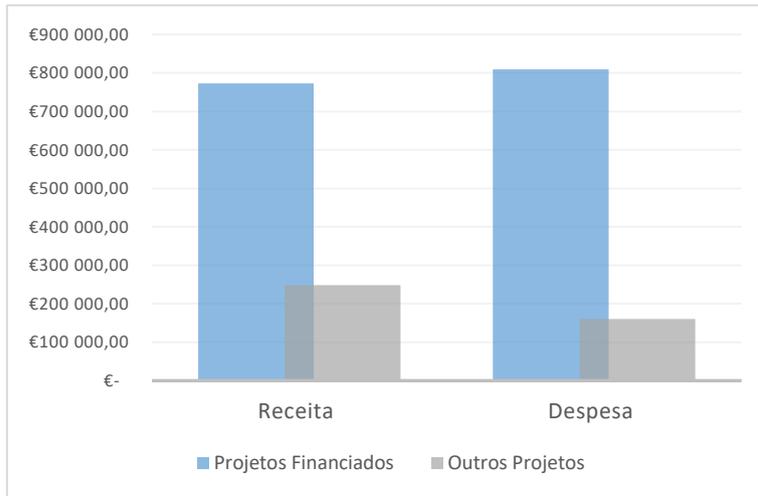
A execução que a seguir se apresenta, que reflete os dados contabilísticos oficiais, sendo a utilizada para prestação de contas, assim como para efeitos de cálculos dos custos totais. Isto explica a discrepância com os dados da execução do *plafond* de despesa

### 8.2.3. ICS - Execução Orçamental – por tipologia de Receita /Despesa

Quadro 70 | Execução orçamental – Projetos de I&amp;D e Outros Projetos

	Receita	Despesa	Saldo
Projetos Financiados	772 663,42 €	809 842,15 €	- 37 178,73 €
Outros Projetos	248 012,51 €	160 448,78 €	87 563,73 €
<b>Total Geral</b>	<b>1 020 676 €</b>	<b>970 291 €</b>	<b>50 385 €</b>

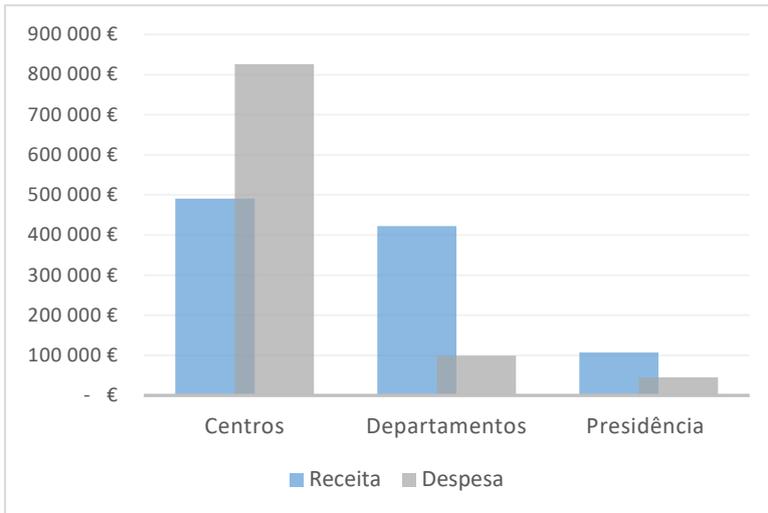
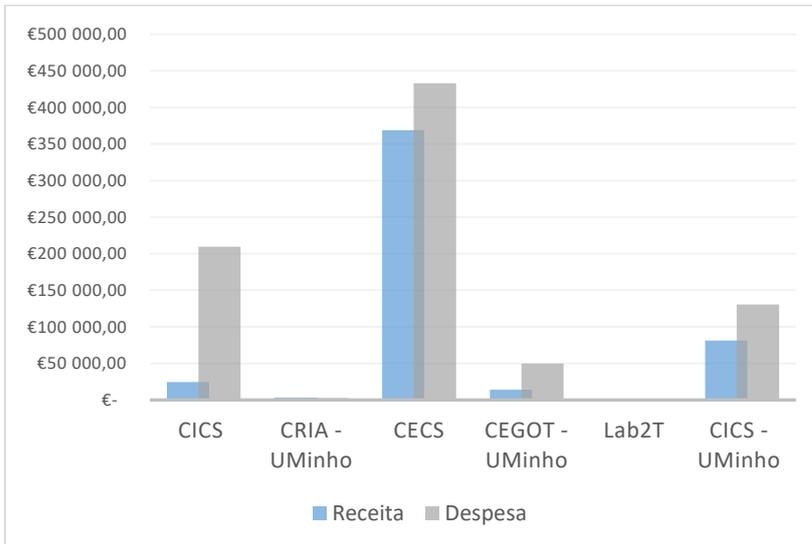
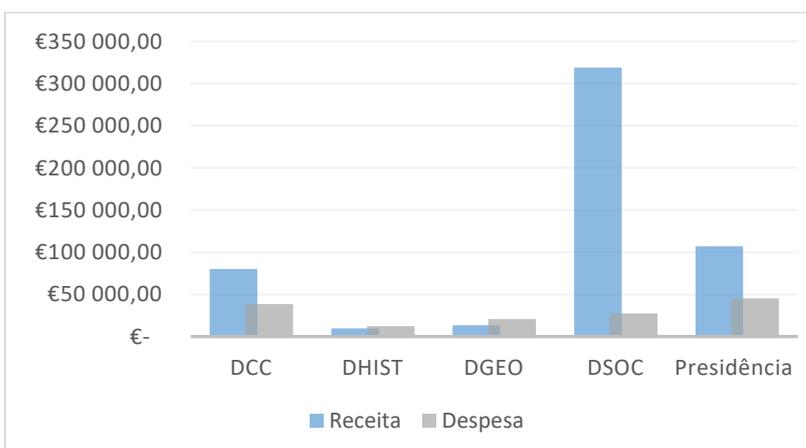
Gráfico 17 | Execução orçamental – Projetos de I&amp;D e Outros Projetos



#### 8.2.4. ICS - Execução Orçamental – por subunidade e tipologia de projeto

Quadro 71 | Execução orçamental por subunidade

	Receita	Despesa	Saldo
<b>Centros</b>	<b>491 107 €</b>	<b>825 773 €</b>	<b>- 334 667 €</b>
CICS	24 412,32 €	209 522 €	- 185 109 €
CRIA - UMinho	2 990,40 €	2 669 €	322 €
CECS	368 733,58 €	433 029 €	- 64 295 €
CEGOT - UMinho	13 917,73 €	49 978 €	- 36 060 €
Lab2T	- €	- €	- €
CICS - UMinho	81 052,61 €	130 576 €	- 49 524 €
<b>Departamentos</b>	<b>422 450 €</b>	<b>99 054 €</b>	<b>323 397 €</b>
DCC	80 191,70 €	38 558 €	41 634 €
DHIST	9 704,71 €	12 373 €	- 2 668 €
DGEO	13 527,84 €	20 612 €	- 7 084 €
DSOC	319 026,22 €	27 511 €	291 515 €
<b>Presidência</b>	<b>107 019 €</b>	<b>45 307 €</b>	<b>61 713 €</b>
Presidência	107 019 €	45 307 €	61 713 €
<b>Total Geral</b>	<b>1 020 577 €</b>	<b>970 134 €</b>	<b>50 442 €</b>

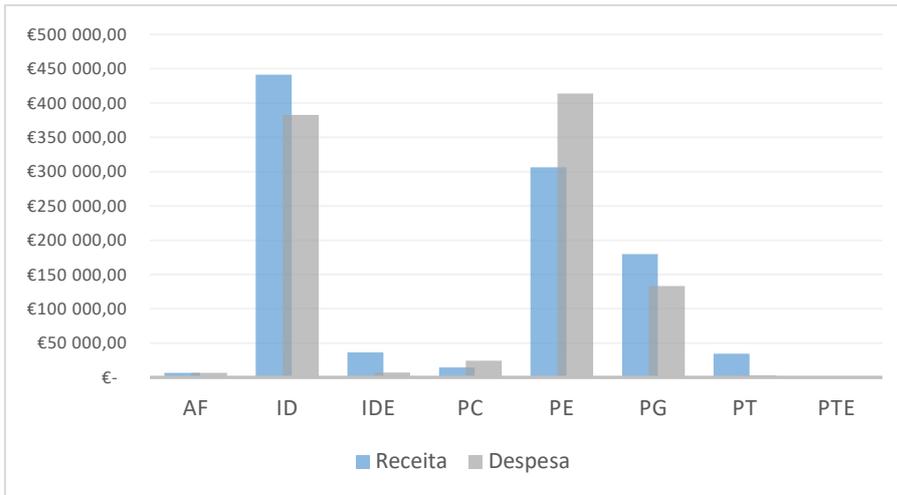
Gráfico 18 | **Execução orçamental – por subunidade**Gráfico 19 | **Execução orçamental – Centros**Gráfico 20 | **Execução orçamental – Presidência e Departamentos**

Quadro 72 | Execução orçamental tipologia de projetos

	Receita	Despesa	Saldo
	<b>1 020 577 €</b>	<b>970 134 €</b>	<b>50 442 €</b>
AF	6 685,00 €	6 513 €	172 €
ID	441 406,37 €	382 506 €	58 900 €
IDE	36 327,93 €	7 000 €	29 328 €
PC	14 468,91 €	24 400 €	- 9 931 €
PE	306 375,93 €	413 758 €	- 107 382 €
PG	179 719,81 €	133 104 €	46 616 €
PT	34 783,13 €	2 853 €	31 930 €
PTE	809,50 €	- €	810 €
<b>Total Geral</b>	<b>1 020 577 €</b>	<b>970 134 €</b>	<b>50 442 €</b>

Quadro 73 | Execução orçamental por tipo de subunidade tipologia de projeto

	Receita	Despesa	Saldo	Exeução
<b>Centros</b>	<b>491 107 €</b>	<b>825 773 €</b>	<b>- 334 667 €</b>	<b>168%</b>
AF	450,00 €	5 482 €	- 5 032 €	1218%
ID	142 802,37 €	361 277 €	- 218 474 €	253%
IDE	- €	- €	- €	
PC	14 468,91 €	24 400 €	- 9 931 €	169%
PE	306 375,93 €	413 758 €	- 107 382 €	135%
PG	- €	18 769 €	- 18 769 €	
PT	27 009,43 €	2 088 €	24 922 €	8%
PTE	- €		- €	
<b>Departamentos</b>	<b>422 450 €</b>	<b>99 054 €</b>	<b>323 397 €</b>	<b>23%</b>
AF	- €	1 032 €	- 1 032 €	
ID	298 604 €	21 229 €	277 375 €	7%
IDE	- €	- €	- €	
PC	- €	- €	- €	
PE	- €	- €	- €	
PG	123 768 €	76 028 €	47 741 €	61%
PT	78 €	765 €	- 687 €	979%
PTE	- €		- €	
<b>Presidência</b>	<b>107 019 €</b>	<b>45 307 €</b>	<b>61 713 €</b>	<b>42%</b>
AF	6 235 €	- €	6 235 €	0%
ID	- €	- €	- €	
IDE	36 328 €	7 000 €	29 328 €	19%
PC	- €	- €	- €	
PE	- €	- €	- €	
PG	55 952 €	38 307 €	17 645 €	68%
PT	7 696 €	- €	7 696 €	0%
PTE	810 €		810 €	0%
<b>Total Geral</b>	<b>1 020 577 €</b>	<b>970 134 €</b>	<b>50 442 €</b>	<b>95%</b>

Gráfico 21 | **Execução orçamental por tipologia de projetos**

## 8.2.5. Despesa realizada

Quadro 74 | **Despesa realizada por subunidade e tipologia de projeto**

	AF	ID	IDE	PC	PE	PG	PT	Total Geral
<b>Centros</b>	<b>5 482 €</b>	<b>361 277 €</b>	<b>- €</b>	<b>24 400 €</b>	<b>413 758 €</b>	<b>18 769 €</b>	<b>2 088 €</b>	<b>825 773 €</b>
CICS	1 659,70 €	207 663,96 €					198 €	209 522 €
CRIA-UMinho					<b>2 669 €</b>			2 669 €
CECS	415,60 €	34 734 €		3 342,12 €	392 838 €		1 700 €	433 029 €
CEGOT-UMinho	3 089,18 €			21 057,87 €	7 061 €	18 769 €		49 978 €
Lab2T								- €
CICS-UMinho	317,45 €	118 879 €			11 190 €		190 €	130 576 €
<b>Departamentos</b>	<b>1 032 €</b>	<b>21 229 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>76 028 €</b>	<b>765 €</b>	<b>99 054 €</b>
DCC						38 558 €		38 558 €
DGEO						12 373 €		12 373 €
DHIST		2 673 €				17 174 €	765 €	20 612 €
DSOC	1 031,52 €	18 557 €				7 923 €		27 511 €
<b>Presidência</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>7 000 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>38 307 €</b>	<b>- €</b>	<b>45 307 €</b>
Presidência			7 000 €			38 307 €		45 307 €
<b>Total Geral</b>	<b>6 513 €</b>	<b>382 506 €</b>	<b>7 000 €</b>	<b>24 400 €</b>	<b>413 758 €</b>	<b>133 104 €</b>	<b>2 853 €</b>	<b>970 134 €</b>

Gráfico 22 | **Despesa realizada por tipologia de projeto**

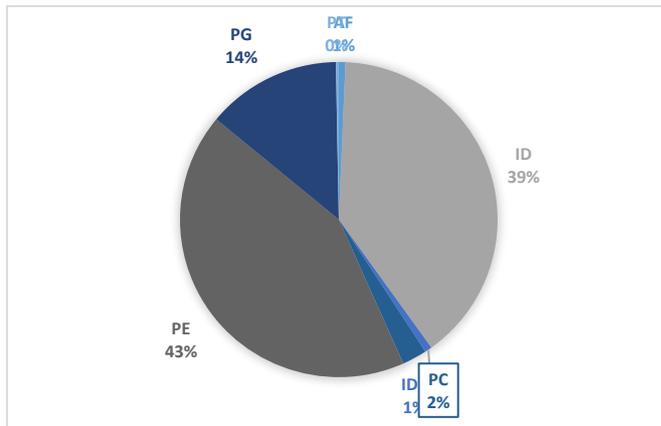


Gráfico 23 | **Despesa realizada por tipo de subunidade**

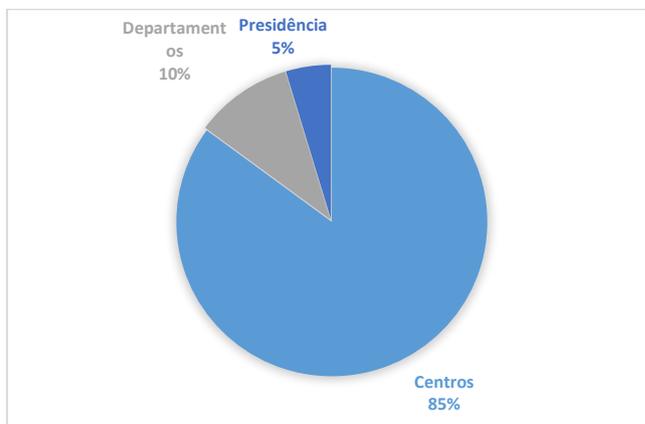


Gráfico 24 | Despesa realizada por subunidade

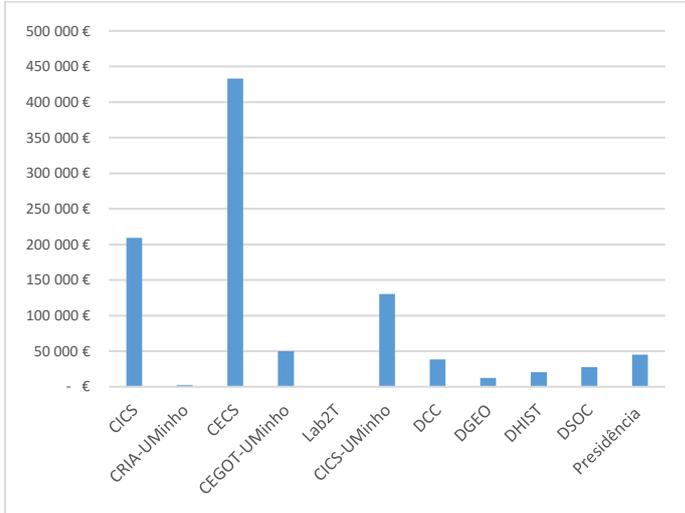


Gráfico 25 | Despesa realizada nos Centros por tipologia de projeto

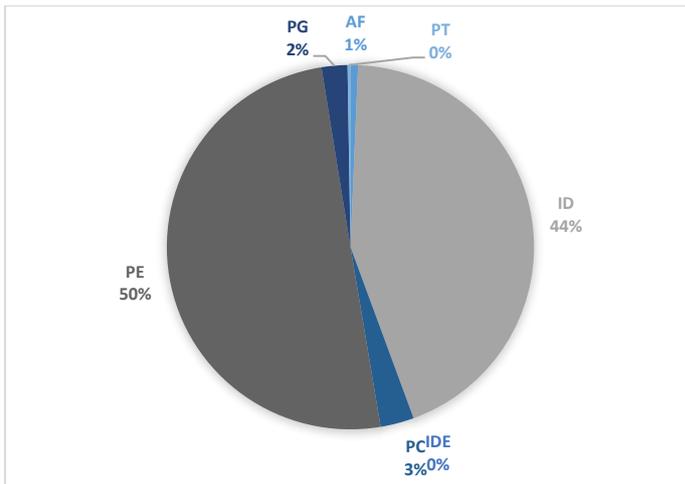


Gráfico 26 | Despesa realizada nos Departamentos por tipologia de projeto

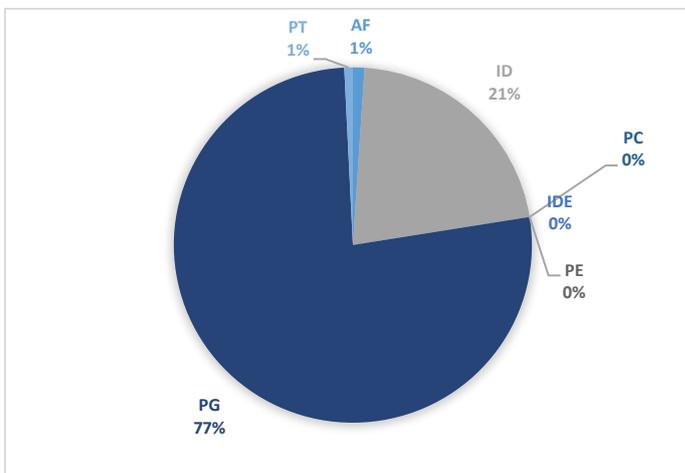
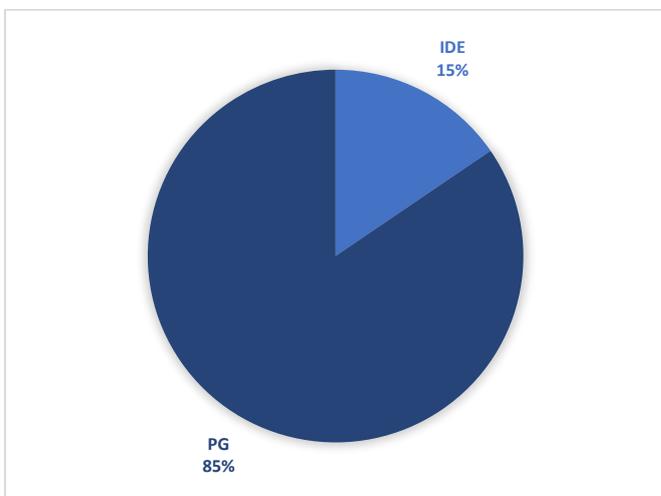


Gráfico 27 | **Despesa realizada na Presidência por tipologia de projeto**



## 8.2.6. Receita arrecadada

Quadro 75 | **Receita arrecadada por subunidade e tipologia de projeto**

	AF	ID	IDE	PC	PE	PG	PT	PTE	Total Geral
<b>Centros</b>	<b>450 €</b>	<b>142 802 €</b>	<b>- €</b>	<b>14 469 €</b>	<b>306 376 €</b>	<b>- €</b>	<b>27 009 €</b>	<b>- €</b>	<b>491 107 €</b>
CICS		2 808,01 €			21 604 €				24 412 €
CRIA-UMinho					2 990 €				2 990 €
CECS		59 401 €		5 996,25 €	276 336 €		27 000 €		368 734 €
CEGOT-UMinho				8 472,66 €	5 445 €				13 918 €
Lab2T									- €
CICS-UMinho	450,00 €	80 593 €					9 €		81 053 €
<b>Departamentos</b>	<b>- €</b>	<b>298 604 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>123 768 €</b>	<b>78 €</b>	<b>- €</b>	<b>422 450 €</b>
DCC						80 114 €	78 €		80 192 €
DGEO						9 705 €			9 705 €
DHIST		4 500 €				9 028 €			13 528 €
DSOC		294 104 €				24 922 €			319 026 €
<b>Presidência</b>	<b>6 235 €</b>	<b>- €</b>	<b>36 328 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>55 952 €</b>	<b>7 696 €</b>	<b>810 €</b>	<b>107 019 €</b>
Presidência	6 235 €		36 328 €			55 952 €	7 696 €	810 €	107 019 €
<b>Total Geral</b>	<b>6 685 €</b>	<b>441 406 €</b>	<b>36 328 €</b>	<b>14 469 €</b>	<b>306 376 €</b>	<b>179 720 €</b>	<b>34 783 €</b>	<b>810 €</b>	<b>1 020 577 €</b>

Gráfico 28 | **Receita arrecada por tipologia de projeto**

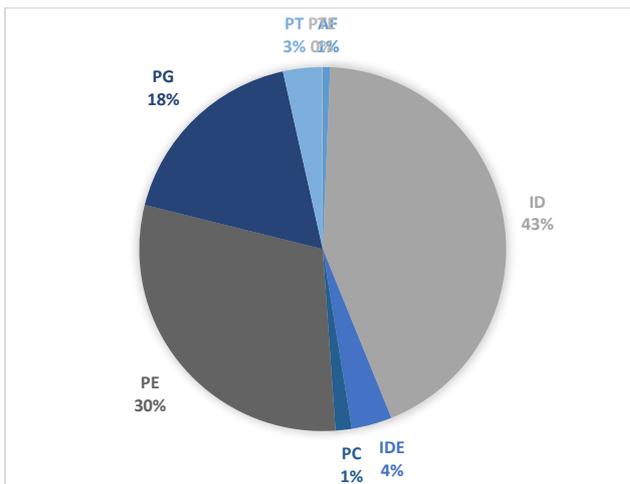


Gráfico 29 | **Receita arrecada por tipo de subunidade**

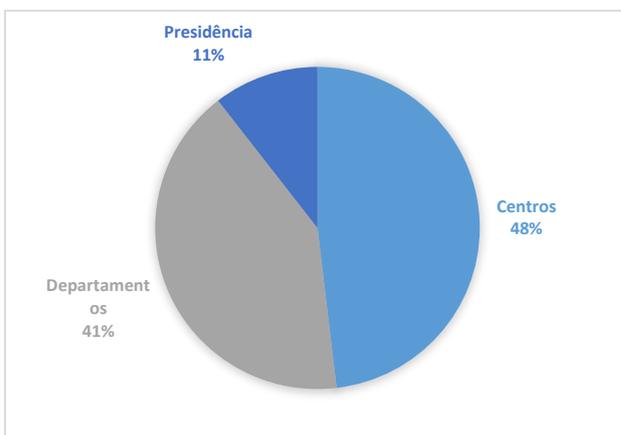


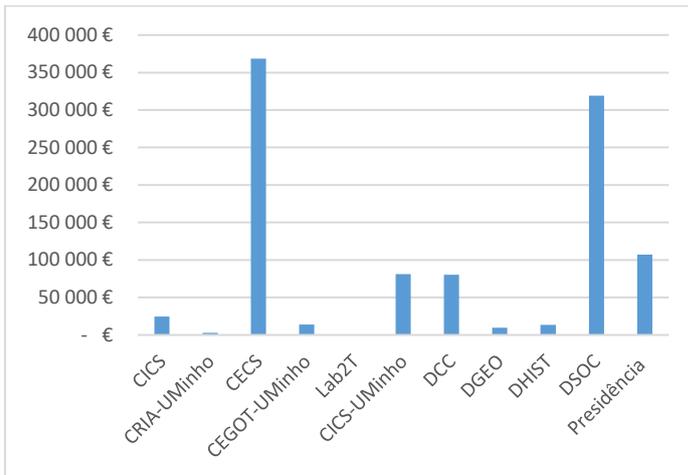
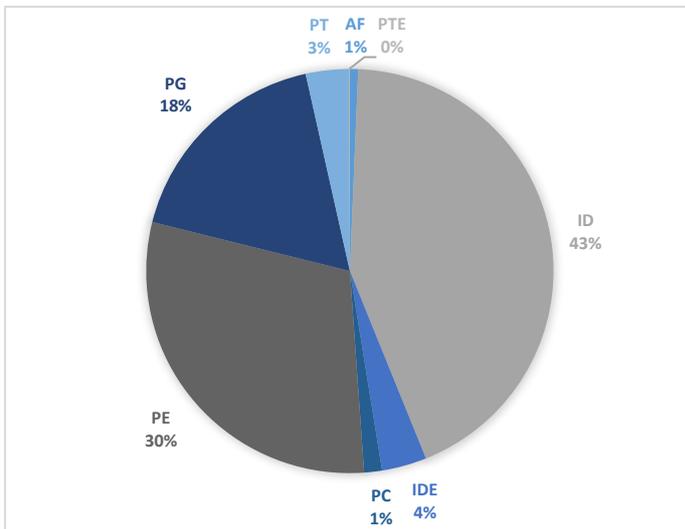
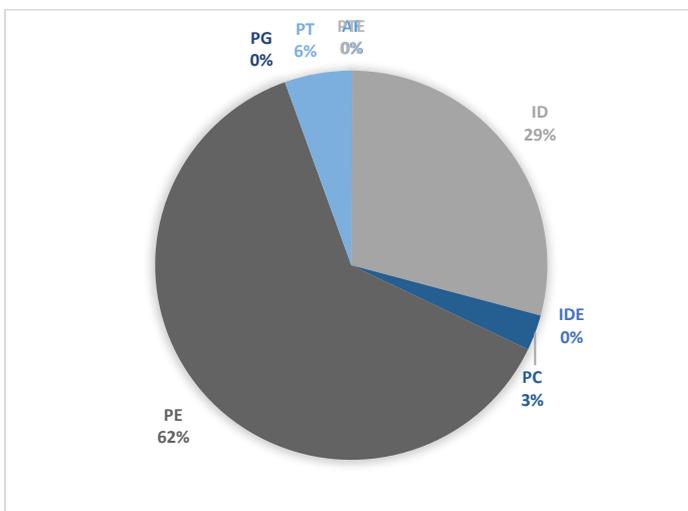
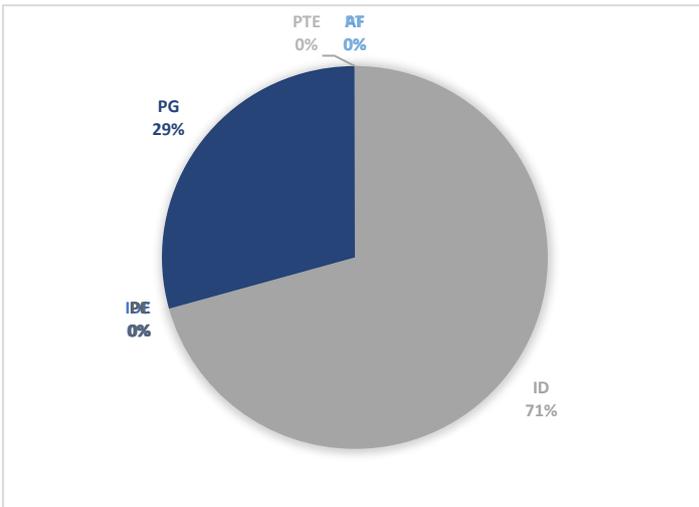
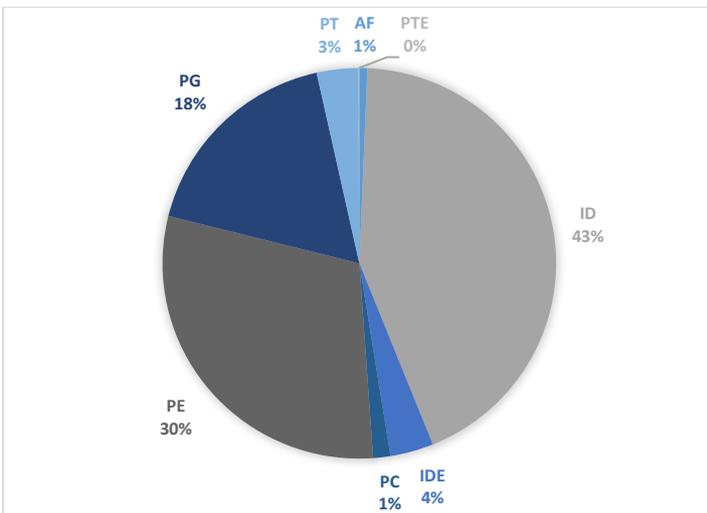
Gráfico 30 | **Receita arrecadada por subunidade**Gráfico 31 | **Receita arrecadada por tipologia de projeto**Gráfico 32 | **Receita arrecadada nos Centros por tipologia de projeto**

Gráfico 33 | **Receita arrecadada nos Departamentos por tipologia de projeto**Gráfico 34 | **Receita arrecadada na Presidência por tipologia de projeto**



## Anexos



## Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CI)

Constituição do Conselho do Instituto (a 31 de dezembro de 2017)

### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

### Representantes dos professores e investigadores doutorados

Emília Rodrigues Araújo

José Luiz Meireles Batista

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Moisés de Lemos Martins

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

### Representantes dos estudantes, um por cada ciclo de estudos ministrado

Diana Micaela da Costa Machado (1º ciclo)

António Sérgio Teixeira Leite (2º ciclo)

Mariana Lameiras de Sousa (3º ciclo)

### Representante do pessoal não docente e não investigador

Maria Manuela Lobão Alves André



## Anexo 1 - Composição dos órgãos do Instituto (CC)

### Composição do Conselho Científico (a 31 de dezembro de 2017)

#### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

#### Representantes dos professores e investigadores

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Ana Maria Simões de Azevedo Brandão

António Avelino Batista Vieira

Emília Rodrigues Araújo

Flávio Paulo Jorge Nunes

Jean-Yves Dominique Durand

José Luiz Meireles Batista

José Viriato Eiras Capela

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Maria Zara Simões Pinto Coelho

Moisés Adão de Lemos Martins

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

#### Representantes dos Centros de Investigação

Felisbela Maria Carvalho Lopes

Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá

Luís António Martins dos Santos

Maria de Fátima Cunha Moura Ferreira



## Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CP)

### Composição do Conselho Pedagógico (a 31 de dezembro de 2017)

#### Presidente

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

#### Corpo Docente

##### 1º Ciclo

Francisco Manuel F. A. Mendes

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Pedro José Ermida Portela

##### 2º Ciclo

Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo

Manuela Ivone Pereira da Cunha

Maria Helena Martins da C. Pires

Paula Virgínia de Azevedo Bessa

Teresa Araújo Mora

##### 3º Ciclo

Anabela Simões de Carvalho

Manuel Joaquim da Silva Pinto

#### Corpo Discente

##### 1º Ciclo

Águeda Filipa Soares Veloso

Cláudia Isabel Silva Moreira

Cláudia Sofia Leite Vieira

Inês Fernanda Sousa Coelho

Luís Miguel de Matos do Vale e Vasconcelos

Tiago Domingos Pereira Araújo

##### 2º Ciclo



Ana Jéssica Silva Mendonça

Ana Rita Mendes Ribeiro

Francisco Folgueira Rios

Luís Daniel Gonçalves Ferreira

### 3º Ciclo

Ana Isabel Verde Lírio Cruz

Hélder Tiago da Silva Lopes



## Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG)

### Composição do Conselho de Gestão (a 31 de dezembro de 2017)

#### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

#### Vice-presidente do Instituto

Teresa Augusta Ruão Pinto Correia

#### Diretores dos Departamentos

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Ana Maria dos Santos Bettencourt

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

Sara de Jesus Gomes Pereira

#### Diretores dos Centros de Investigação

Ana Maria Simões de Azevedo Brandão

António Avelino Batista Vieira

Jean-Yves Dominique Durand

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

Moisés Adão de Lemos Martins

#### Secretário do Instituto

Arminda Lúcia Lopes de Azevedo

#### Representante do pessoal não docente e não investigador

Maria Manuela Lobão Alves André



## Anexo 1 – Composição dos órgãos (Conselho Consultivo)

Composição do Conselho Consultivo (a 31 de dezembro de 2017)

### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

### Membros externos

Dr. Armando da Cunha Osório Araújo, Presidente da Direção da Delegação Regional da Cruz Vermelha de Braga

Dr. Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Dr. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Domingos Macedo Barbosa, Presidente da Direção da Associação Comercial de Braga

Eng. Jorge Batista, Co-Ceo da PRIMAVERA BSS

Dr. Lutz Welling, Administrador Comercial da Bosch Car Multimedia Portugal

Prof. Dr. Miguel Bandeira, Antigo Presidente do ICS

Arq<sup>a</sup>. Paula Araújo da Silva, Diretora Geral do Património Cultural (solicitou substituição)

Dr. António Manuel Rodrigues Marques, Presidente da Direção da Associação Industrial do Minho



## Anexo 2 – QUAR 2017

Instituto de Ciências Sociais - Quadro de Avaliação e Responsabilização - 2017										
Missão	Gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e áreas afins, assente na liberdade de pensamento, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.									
Objetivos Estratégicos (OE)	OE 1 - Valorizar a oferta educativa e a captação de novos públicos OE 2 - Consolidar e desenvolver a investigação OE 3 - Aprofundar a interação com a sociedade através de investigação aplicada e empreendedorismo OE 4 - Contribuir para a afirmação das Ciências sociais na Universidade do Minho e a nível nacional e internacional OE 5 - Promover a melhoria do ensino, dos serviços e da qualidade de vida dos docentes e não docentes e dos estudantes									
Objetivos Operacionais (OO)	OE	Indicador	Resultado 2016	Meta 2017	Peso	Concretização			Desvio	
						Taxa de realização	Classificação			
Eficácia : 50,00%										
OP 1 - Expandir a oferta educativa	OE 1				20,00%					
		Número de alunos em cursos de pós-graduação	567	550	50,00%	0,00%				0,00
		Número de alunos em cursos não conferentes de grau	80	80	50,00%	0,00%				0,00
OP 2 - Aumentar a internacionalização	OE 1,OE 2,OE 4				20,00%					
		Número de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do espaço lusófono do ensino superior	7	7	35,00%	0,00%				0,00
		Número de estudantes estrangeiros	230	aumentar 2%	35,00%	0,00%				0,00
		Número de publicações científicas internacionais	800	800	30,00%	0,00%				0,00
OP 3 - Promover o empreendedorismo	OE 3				10,00%					
		Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em ações de empreendedorismo.	5	5	60,00%	0,00%				0,00
		Número de empresas spin-off e start up criadas	0	1	40,00%	0,00%				0,00
OP 4 - Aumentar a visibilidade nacional e regional do ICS	OE 1,OE 3,OE 4				15,00%					
		Número de encontros científicos e culturais realizados.	70	70 (manter)	50,00%	0,00%				0,00
		Número de ações de divulgação da oferta formativa do ICS	36	30	50,00%	0,00%				0,00
OP 5 - Reforçar a estrutura de saúde e segurança	OE 5				10,00%					
		Número de elementos do ICS a frequentar formação na área da saúde e segurança, designadamente em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida e Segurança contra incêndios em edifícios.	8	7	100,00%	0,00%				0,00
OP 6 - Promover a investigação aplicada	OE 3				15,00%					
		Número de projetos desenvolvidos em colaboração com instituições públicas, associações e empresas.	12	12	100,00%	0,00%				0,00
OP 7 - Participar na desmaterialização de processos	OE 5				10,00%					
		Procedimentos novos com circuito de tramitação exclusivamente digital com adesão do ICS	100%	Manter	50,00%	0,00%				0,00
		Descrição/documentação de procedimentos internos com circuito de tramitação exclusivamente digital.	8	6	50,00%	0,00%				0,00
Eficiência : 20,00%										
OP 8 - Promover a interdisciplinaridade na investigação	OE 2,OE 4				25,00%					
		Número de projetos científicos / eventos intercentros/departamentos	5	5	100,00%	0,00%				0,00
OP 9 - Aumentar a captação de financiamento para a investigação	OE 2				25,00%					
		Montante captado em projetos de investigação	794.156 euros	350.000 euros	100,00%	0,00%				0,00
OP 10 - Consolidar os sistemas de comunicação interna e externa	OE 1,OE 4,OE 5				25,00%					
		Implementação de mecanismos de ligação institucional com a comunidade de antigos estudantes	3	3	40,00%	0,00%				0,00
		Número de novos suportes de imagem desenvolvidos para divulgação interna e externa de informação.	14	10	30,00%	0,00%				0,00
		Número de alunos que integram a bolsa de voluntários para apoio às atividades de comunicação do ICS	55	55 (Manter)	30,00%	0,00%				0,00
OP 11 - Alargar a abrangência e promover a utilização interna do sistema de informação	OE 5				25,00%					



		Número de trabalhadores utilizadores da aplicação de gestão documental DocUM.	60%	70%	50,00%	0,00%				0,00
		Número de detentores de cargos de gestão utilizadores da aplicação de estação documental DocUM. Intranet	80%	90%	50,00%	0,00%				0,00
<b>Qualidade : 30,00%</b>										
OP 12 - Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade	OE 5				25,00%					
		Implementação do SIGAC-UMinho no ICS: Relatório Síntese dos Conselhos Científicos de UOEI (R-CC/UOEI)	1	1	100,00%	0,00%				0,00

OP 13 - Desenvolver medidas facilitadoras do processo de avaliação do desempenho dos docentes	OE 5				25,00%					
		Iniciar o processo de revisão do RAD-ICS	-	Processo em fase de aprovação pelo CC	100,00%	0,00%				0,00
OP 14 - Melhorar a qualidade dos serviços administrativos e técnicos	OE 5				25,00%					
		Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em ações de formação.	79%	85%	50,00%	0,00%				0,00
		Frequência de horas de formação por trabalhador não docente não investigador.	32	30	50,00%	0,00%				0,00
OP 15 - Promover uma cultura de ética	OE 5				25,00%					
		Ações de integração dos novos alunos à luz dos princípios da cidadania, do respeito e da dignidade humana.	8	8 (manter)	100,00%	0,00%				0,00



### Anexo 3 - Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar





## Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ ICS/2017

### DESPACHOS ICS/2016

- **Despacho ICS-01/2017, de 15 de maio** – Fixa o quadro de avaliadores e estabelece a programação do processo de avaliação do desempenho para o biénio 2017/2018, no âmbito do SIADAP;
- **Despacho ICS-02/2017, de 18 de outubro** – Designa a Comissão Eleitoral para a eleição dos representantes dos estudantes no Conselho do Instituto;
- **Despacho ICS-03/2016, de 24 de novembro** – Subdelegação de competências para presidir às provas para a obtenção do título de agregado e provas de doutoramento nos professores catedráticos do ICS

### DELIBERAÇÕES CI – ICS

- **Não houve Deliberações**

### CIRCULARES ICS

- **Circular ICS-01/2017, de 31 de janeiro** – Balcão de Atendimento no Hall de entrada do ICS e reafecção de tarefas no âmbito da Secretaria do ICS;
- **Circular ICS-02/2017, de 17 de novembro** – Taxas pela inscrição e frequência em estágio científico avançado de doutoramento e pós-doutoramento